

PPA

PARTICIPATIVO
2014-2017



SÃO BERNARDO DO CAMPO
Uma cidade cada vez melhor de se viver

Luiz Marinho

Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

Frank Aguiar

Vice-Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

João Ricardo Guimarães Caetano - Secretário de Gestão Ambiental

Marcos Moreira de Carvalho - Secretário de Assuntos Jurídicos e Cidadania

Tarcisio Secoli - Secretário de Serviços Urbanos

Cleuza Rodrigues Repulho - Secretária de Educação

Marcos José Duarte - Secretário Chefe de Gabinete

Oswaldo de Oliveira Neto - Secretário de Cultura

Antonio José Vieira Junior - Secretário de Relações Internacionais

José Albino de Melo - Secretário de Governo

Paulo José de Almeida - Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Finanças

Alfredo Luiz Buso - Secretário de Planejamento Urbano e Ação Regional/Respondendo pelo Expediente da Secretaria de Obras

Ademar Arthur Chioro dos Reis - Secretário de Saúde

Nilza Aparecida de Oliveira - Secretária de Orçamento e Planejamento Participativo

Tássia de Menezes Regino - Secretária de Habitação

Jefferson José da Conceição - Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

José Alexandre Pena Devesa - Secretário de Esportes e Lazer

Neli Marcia Ferreira - Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania

Benedito Domingos Mariano - Secretário de Segurança Urbana

Fábio Antonio Cassettari - Secretário de Comunicação

Oscar José Gameiro Silveira Campos - Secretário de Transportes e Vias Públicas

José Augusto Guarnieri Pereira - Secretário de Administração e Modernização Administrativa

Mariana Perin - Coordenadora de Ações para a Juventude

Ramiro Meves - Coordenador da Agência de Rudge Ramos

Wagner Lino Alves - Subprefeito do Distrito de Riacho Grande

Francisco Matias Fiuza de Sousa - Coordenador da Agência do Alvarenga

Adriana Santos Bueno Zular - Procuradora-Geral do Município

Organização da revista:

Nilza Aparecida de Oliveira - Secretária de Orçamento e Planejamento Participativo

Sérgio Vital e Silva - Secretário-Adjunto de Orçamento e Planejamento Participativo

Renata Aparecida Chaves - Diretora do Departamento de Planejamento Participativo

Clara Judith Pinon Rodriguez Nabeshima - Assistente de Direção do Departamento de Planejamento Participativo

Antonio Agnelo Bonadio - Diretor do Departamento de Planejamento Estratégico e Orçamento

Jornalista responsável:

João Paulo Nucci (MTb 46.065/SP)

PPA
PARTICIPATIVO
2014-2017



SÃO BERNARDO DO CAMPO
Uma cidade cada vez melhor de se viver

SUMÁRIO



6 O PODER DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ



12 OS FUNDAMENTOS LEGAIS DO PPA



16 O PPA PARTICIPATIVO 2014-2017



30 SÃO BERNARDO DO CAMPO INCLUSIVA, SOLIDÁRIA, SAUDÁVEL E SEGURA

- 32 – SAÚDE
- 40 – INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA
- 46 – SEGURANÇA URBANA
- 52 – CULTURA, ESPORTE E LAZER



58 SÃO BERNARDO DO CAMPO BONITA, BEM CUIDADA E AGRADÁVEL DE SE VIVER

- 60 – TRANSPORTE E TRÂNSITO
- 66 – HABITAÇÃO
- 74 – INFRAESTRUTURA URBANA
- 80 – DESENVOLVIMENTO URBANO
- 86 – GESTÃO AMBIENTAL



92 SÃO BERNARDO DO CAMPO DA INOVAÇÃO, DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DO CONHECIMENTO

- 94 – EDUCAÇÃO



100 A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

Radicalizar a democracia

Governar é romper com paralisias. É dizer não a modelos centralizadores que buscam, única e exclusivamente, a renovação de práticas verticais e descoladas das reais necessidades das pessoas. É pôr fim a práticas excludentes e que apartam a maioria da sociedade das decisões de governo, decisões essas que vão interferir na vida de todos. Governar é se abrir, acolher. É saber ouvir, dialogar, pensar e fazer juntos.

Foi pensando assim que começamos o nosso governo em 2009. Já em 2008 tínhamos a certeza de que só valeria a pena governar São Bernardo do Campo se fosse para romper com velhas práticas, só se justificaria se fosse para construir o novo.

Já nos debates que antecederam a eleição construímos um consenso entre nós: para valer a pena de fato, para realmente fazer a diferença, tínhamos que radicalizar a democracia. E foi isso o que fizemos ainda no primeiro ano de nosso primeiro mandato quando, de forma pioneira no país, realizamos as primeiras plenárias para a discussão e elaboração do PPA Participativo 2010-2013.

Naquele ano, milhares de pessoas participaram e fizeram valer a sua cidadania. Mostraram no fazer cotidiano, na expressão da participação cidadã, que, sim, a população sabe pensar estrategicamente a cidade; sim, ela sabe diferenciar o imediato do mediato. Desmontando o discurso dos opositores ou acabando com os receios dos mais sinceros, a população de São Bernardo do Campo comprovou sua vocação mobilizadora e demonstrou uma visão de cidade. Foram decisões que estabeleceram a diferença entre o que é para ser feito hoje e o que deve ser pensado hoje, o que deverá ser feito amanhã para prepararmos a cidade para depois de amanhã. Os são-bernardenses deram um verdadeiro show.

Começávamos ali a cumprir o principal compromisso assumido ainda em 2008: o de que governaríamos com a sociedade. Que administraríamos com o olhar para quem mais precisa da atenção do poder público, mas dialogando com toda São Bernardo do Campo. Não abrimos mão, em nenhum momento, de disputar o nosso projeto de cidade. E esse processo mostrou que, em alguns pontos, estávamos efetivamente corretos e concatenados com o pensar da maioria e em outros não. E isso exigia ajustes de rota. Caminhos construídos coletivamente.

Essa experiência exitosa de 2009 repetiu-se nas plenárias do Orçamento Participativo (OP) entre 2010 e 2012 e, novamente, nas plenárias de 2013 que prepararam o PPA 2014-2017.

Sempre com sinceridade e transparência, os debates trouxeram à tona inclusive as limitações de cada decisão tomada pela comunidade nas plenárias. Até mesmo nas situações em que não tínhamos recursos financeiros suficientes, a população sabia que, para implementar aquela ação específica, tínhamos que buscar recursos fora e, também aqui, expusemos onde e como iríamos viabilizá-los. Não havia jogo de cena. A regra era clara: não havia espaço para falsear a verdade ou brincar de democracia direta.

Este documento que você tem em mãos é a prova de que estávamos certos. Que apostar no aprofundamento do processo democrático, que provocar e qualificar a participação cidadã nos debates e decisões da administração pública valem muito a pena. Que esse processo traz muito mais acertos do que erros, muito mais ganhos do que perdas para a cidade e sua gente.

Os resultados positivos para São Bernardo do Campo, conquistados a partir desse debate franco e fraterno proporcionado por essa radicalização da democracia que não se esgota, é claro, nas plenárias do PPA Participativo e do OP, são percebidos em todas as regiões da cidade. Pois quem melhor do que os próprios cidadãos que vivem os problemas no cotidiano para construir as soluções? É claro que muito ainda há de ser feito. Disso temos clareza. Resgatar a dívida de anos do governo local com a nossa gente não acontece da noite para o dia. Mas temos a certeza de que com a participação cidadã, radicalizando a democracia, caminharemos mais fortes e rápidos e com muito mais eficiência rumo aos resultados por todos almejados.

Uma boa leitura.

Luiz Marinho

Prefeito de São Bernardo do Campo

O poder da participação cidadã

A elaboração do PPA Participativo representa uma conquista para a sociedade e oferece uma ferramenta inigualável de planejamento para a prefeitura

Os moradores de São Bernardo do Campo não precisam guardar para si suas opiniões e ideias sobre o futuro do município. Desde 2009, eles têm a oportunidade de participar ativamente da definição de prioridades no planejamento da cidade, tanto no Planejamento Plurianual Participativo (PPA Participativo) – que ocorre a cada quatro anos e serve como instrumento de orientação de médio prazo – quanto no Orçamento Participativo (OP) – que acontece anualmente.

Abrir espaço para a participação cidadã no ciclo de planejamento e gestão de políticas públicas foi uma decisão política central da gestão iniciada em 2009, de forma a instaurar, em São Bernardo do Campo, a corresponsabilidade entre a prefeitura e a sociedade civil na gestão dos recursos públicos. Desde então, todas as ações do poder público municipal estão atreladas a diretrizes, objetivos e metas definidos pelos cidadãos no PPA Participativo e são executadas pelo OP.

Trata-se de um processo de mão dupla, no qual os moradores de São Bernardo do Campo podem se fazer ouvir, ao mesmo tempo em que a prefeitura passa a contar com um precioso instrumento de planejamento, ao conseguir mapear as demandas da sociedade com exatidão. O processo, por ser aberto à participação da sociedade civil, ocorre sob total transparência, desde a elaboração dos planos até a fiscalização da execução das peças orçamentárias.

O PPA Participativo é um processo que leva a população a exercer a cidadania de forma plena, a partir do momento em que as pessoas passam a reivindicar e a apontar soluções para os espaços e os serviços públicos. A cidadania é uma conquista dos indivíduos, e não algo que surge de forma espontânea. A cidadania

diz respeito ao exercício pleno dos direitos individuais, mas também à própria construção desses direitos. Cidadania é, enfim, o próprio direito à vida em seu sentido pleno.

O PPA como peça de planejamento

O PPA é um importante instrumento de planejamento estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Seu objetivo é assegurar transparência, ética, eficiência, racionalização e a participação da população nas decisões dos gestores públicos dos três níveis (municipal, estadual e federal).

O PPA Participativo é uma conquista para a sociedade e leva os governos e os cidadãos ao exercício da democracia ativa, o que vitaliza as esferas públicas e contribui para a construção de uma nova política.

Ao democratizar a elaboração do PPA, a prática educativa da população para o exercício pleno da cidadania torna-se um elemento fundamental para o sucesso do processo. Daí a necessidade de uma pedagogia da participação cidadã como dimensão indispensável para levar a sociedade civil e os governos a adquirirem eficácia e potência de ação.



Plenária do PPA Participativo 2014-2017

O PPA Participativo 2010-2013

O PPA Participativo 2010-2013, elaborado em 2009, foi o primeiro passo do governo de São Bernardo do Campo na abertura do diálogo com a sociedade, um princípio fundamental para a construção da democracia ativa. A gestão iniciada em 2009 adotou a participação cidadã como método e marca de governo.

A elaboração do PPA Participativo 2010-2013 exigiu uma completa reorganização interna da prefeitura e a adoção de novas formas de comunicação e relacionamento com a sociedade civil. A Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo (SOPP), a quem cabe a organização do processo, incluiu todas as secretarias na discussão do PPA a partir de 2009 – o que envolveu áreas que historicamente ficavam à margem do processo de planejamento.

O município foi dividido em 29 regiões, de forma a criar espaços privilegiados para a discussão, com os moradores de São Bernardo do Campo, das diretrizes e a definição da estratégia que norteariam as ações no período entre 2010 e 2013. Mais de 13,4 mil habitantes do município participaram do processo. Nascia, assim, uma nova relação da prefeitura com a sociedade. A população da cidade foi, enfim, incluída na construção de seu próprio futuro.



Plenária do PPA Participativo 2010-2013



Plenária do PPA Participativo 2010-2013 no Batistini

0 resultado do PPA Participativo 2010-2013

Conheça algumas das principais conquistas do PPA Participativo 2010-2013

38

praças revitalizadas e implantadas

23mil

árvores plantadas

6mil

crianças envolvidas no Projeto Tigrinho

9UPAs

inauguradas

270mil

participantes nos projetos Tempo de Férias, Expresso Lazer e De Bem com a Vida

1 Hospital Municipal de Clínicas construído

20UBSs

reformadas e ampliadas

2UBSs

em construção ou projeto

14

novas ambulâncias

121mil

famílias atendidas pelo programa Saúde da Família



100%

do território coberto pelos Agentes Comunitários de Saúde

1,8mil

famílias retiradas de áreas de risco

17mil

vagas criadas na rede municipal de educação

5CEUs

construídos

22mil

famílias atendidas pelo Bolsa Família

1mil

profissionais na Guarda Civil Municipal

2CEUs

em construção

3,2mil

unidades habitacionais entregues

5

inspetorias da Guarda Civil Municipal inauguradas

400

câmeras de segurança a ser instaladas para videomonitoramento

4

quilômetros de ciclovias e ciclofaixas entregues

40

obras de contenção de riscos

12

corredores de ônibus em fase de projeto

Projetos executados ou em andamento

- **Drenar** – execução de obras de drenagem em córregos como Pindorama, Ipiranga/Vivaldi, Capuava e Silvina, entre outros.
- **Cartão Legal** – criação do bilhete único para o transporte público no município.
- **Obras viárias** – dezenas de quilômetros de vias foram recapeadas, reformadas e requalificadas. Foram inaugurados, no período, a Nova Lions, a avenida João Firmino, o viaduto do km 22,5 da Anchieta, o novo acesso do Parque Selecta, o novo acesso do Jardim Irajá, a pavimentação da estrada Rio Acima, entre outras.
- **Metrô** – a prefeitura realizou o projeto que levará à construção da Linha 18-Bronze no município.

Equipamentos públicos criados ou reformados

Parque Chácara Silvestre

Centro Livre de Artes Cênicas

Cidade da Criança

Casarão da Chácara Silvestre

Parque Estoril

Centro de Audiovisual

Teatro Lauro Gomes

Museu do Trabalho e dos Trabalhadores

Pinacoteca

Estádio de Atletismo

Centro Cultural do Taboão

Estádio Primeiro de Maio

Centro Cultural do Ferrazópolis

Campos do Lavínia e do Riacho Grande



Teatro Lauro Gomes

Os fundamentos legais do PPA

Considerado o principal instrumento de planejamento de médio prazo para os três níveis do Poder Executivo, o Plano Plurianual (PPA) se fundamenta no artigo 165 da Constituição Federal de 1988¹, que organiza a estrutura orçamentária de Municípios, Estados e da União. Em São Bernardo do Campo, o PPA está previsto na Lei Orgânica do Município, no artigo 274 de seu capítulo III². Os objetivos mais importantes do PPA são os seguintes, de acordo com o Programa de Apoio à Elaboração e Implementação dos PPAs Municipais – 2014-2017, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:

- Definir com clareza e objetividade os problemas, os programas, os objetivos e as metas a ser priorizados pelo governo municipal.
- Organizar os programas e as ações responsáveis pela oferta de bens e serviços demandados pela sociedade, em especial os segmentos mais fragilizados.
- Estabelecer critérios para nortear a alocação dos orçamentos anuais.
- Definir diretrizes do sistema de gestão do planejamento, com definição de responsabilidades pelas ações do governo, pelo monitoramento e pela avaliação das metas do plano e como ele será corrigido durante sua execução.
- Integrar as prioridades municipais com as diretrizes e prioridades dos planejamentos dos governos estadual e federal.
- Estabelecer diretrizes para uma gestão democrática do planejamento e dos recursos financeiros do município³.

NOTAS

¹ Constituição Federal de 1988 Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:
I - o plano plurianual;
II - as diretrizes orçamentárias;
III - os orçamentos anuais.
§ 1º - A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

² Lei Orgânica do Município
CAPÍTULO III
DOS ORÇAMENTOS
Art. 274. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão, com observância dos preceitos constitucionais e demais normas gerais de direito financeiro:
I - o plano plurianual;
II - as diretrizes orçamentárias;
III - os orçamentos anuais.

A lógica estabelecida para o PPA requer a articulação e a integração entre análise de situação, ação, correção de rotas e avaliação. O PPA não pode ser adotado como um instrumento estanque, e sim utilizado com dinamismo. “O planejamento, na verdade, é uma ação contínua. O ciclo de gestão é composto de quatro grandes fases: elaboração, implantação, monitoramento e avaliação e revisão. Na prática, elas são interligadas e contínuas”⁴.

O PPA, acima de tudo, não deve ser encarado pelo gestor como uma peça burocrática, que serve apenas para cumprir requisitos de controle. “A elaboração do PPA deve ser vista como uma oportunidade do governo municipal de compatibilizar sua estratégia de governo com os objetivos do seu programa eleitoral escolhido pela população democraticamente.”⁵ O planejamento governamental pode ser entendido como um processo que articula de maneira sistemática três atividades, segundo o estudo Planejamento e Políticas Públicas, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA):

- I) construção de uma visão estratégica e um plano de ação para transitar de uma situação atual a um cenário desejável;
- II) coordenação de ações e orientação de atores na implementação do plano;
- III) e monitoramento e avaliação para retroalimentar o processo⁶.

Quando se opta pela inclusão dos cidadãos no processo de elaboração do PPA, como ocorre em São Bernardo do Campo, a sociedade civil passa a ser corresponsável pelo trabalho de planejamento e gestão de políticas públicas do município. Não só a formulação do planejamento, como também sua execução, passam a ser definidas, acompanhadas e monitoradas pelos cidadãos. O PPA Participativo busca, portanto, superar a fragmentação das reivindicações de caráter pontual, criando um ambiente mais coletivo

³ BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Programa de Apoio à Elaboração e Implementação dos PPAs Municipais – 2014-2017 – Agendas de Desenvolvimento Territorial, p. 12.

⁴ BRASIL. Op. cit., p. 13.

⁵ BRASIL. Op. cit., p. 13.

⁶ BRASIL. Estado, Planejamento e Políticas Públicas/ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2009, p. 117.

e universal, combinando iniciativas integradoras e estruturantes para a cidade numa perspectiva estratégica de longo prazo.

O grande especialista em planejamento governamental Carlos Matus afirma, em seu livro *Política, Planejamento & Governo*, que “a eficácia de um projeto de governo depende, além das habilidades e das competências próprias dos quadros e das organizações políticas, da relação entre as variáveis controladas e não controladas (governabilidade). A capacidade de governo viabiliza o projeto e pode gerar maior governabilidade quando se expressa como capacidade de direção, gestão, administração e controle”⁷.

Em São Bernardo do Campo, a adoção do planejamento estratégico situacional constituiu uma oportunidade de aprofundar a discussão sobre a importância do planejamento na ação governamental. O planejamento estratégico como planejamento da ação de governo passa a se constituir em uma ferramenta poderosa para a previsão, o acompanhamento e o controle do cotidiano do governo.

Para Matus,

“Planejamento não é só uma técnica, é um método e algumas técnicas que permitem, em termos de planejamento, a construção de um ator coletivo, dotado de capacidade de reflexão, capaz de usar esta reflexão para orientar suas ações. O planejamento pode ser entendido como a escolha consciente de ações que aumentem as chances de obter no futuro algo desejado no presente. É uma atividade que orienta possibilidades, arranjos institucionais e políticos. Planejar é um processo, enquanto o plano é um registro momentâneo deste processo e o planejador é seu facilitador. Quando um governo planeja, os propósitos devem ser claros e compatíveis com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Constituição, emanada da soberania popular.”⁸

⁷ MATUS, Carlos. *Política, Planejamento & Governo*. 2ª ed.

⁸ MATUS, Carlos. Op. cit.



O PPA Participativo 2014-2017

Entenda como São Bernardo do Campo reestruturou seu ciclo de planejamento e gestão de políticas públicas

O PPA Participativo 2014-2017 começou a ser elaborado em março de 2013, com a divulgação de uma ampla campanha publicitária e com o envolvimento de todas as secretarias e departamentos da prefeitura. A mobilização de líderes comunitários, agentes sociais estratégicos e formadores de opinião foi reforçada com o trabalho dos Agentes de Participação Cidadã.

O processo teve início oficialmente com uma cerimônia de lançamento realizada na prefeitura, que contou com a participação de Miriam Belchior, ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão. Gestores públicos de diversos municípios paulistas compareceram ao evento com o objetivo de conhecer melhor a experiência de São Bernardo do Campo no exercício da democracia participativa.

Na sequência, foram realizadas 21 plenárias abertas à participação cidadã que seguem a seguinte metodologia, formulada pela Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo (SOPP):

1. A cidade foi dividida em 20 regiões¹, de acordo com critérios de proximidade geográfica e de afinidade política e cultural entre os bairros. A divisão regional também considerou os dados do Censo do IBGE, de forma a manter as informações socioeconômicas de cada região. A divisão permite a ampla participação dos moradores de todos os pontos do município, sem exceção.
2. A primeira plenária, realizada no Paço Municipal, teve o objetivo de reunir representantes dos segmentos sociais de toda a cidade (tais como líderes religiosos, acadêmicos, empresários, sindicalistas, organizações do terceiro setor, entre outros). As demais 20 plenárias aconteceram em suas respectivas regiões.
3. Os participantes das plenárias foram divididos em grupos

de trabalho e orientados a discutir e priorizar temas (como saúde, educação etc.) dentro das cinco marcas estabelecidas pelo Programa de Governo da atual gestão. As macrodiretrizes do PPA Participativo 2014-2017 são:

- São Bernardo do Campo Democrática, com Gestão Participativa, Transparente e Eficiente
- São Bernardo do Campo Inclusiva, Solidária, Saudável e Segura
- São Bernardo do Campo Bonita, Bem Cuidada e Agradável de se Viver
- São Bernardo do Campo da Inovação, do Desenvolvimento Tecnológico e do Conhecimento
- São Bernardo do Campo Comprometida com o Desenvolvimento Regional e Metropolitano

4. Ao final do processo de discussão do tema escolhido, os participantes dos grupos deliberaram para a escolha de duas diretrizes.
5. Todas as diretrizes definidas por todos os grupos de trabalho das 21 reuniões plenárias foram, então, encaminhadas para o Conselho Municipal do Orçamento (CMO), formado por representantes da sociedade civil e do governo municipal.
6. Os participantes passaram, então, por um processo de capacitação antes de realizar o trabalho de análise e consolidação das diretrizes no âmbito de seus respectivos temas e macrodiretrizes. Na sequência, foram realizados seminários temáticos para o detalhamento das diretrizes.

Nota:

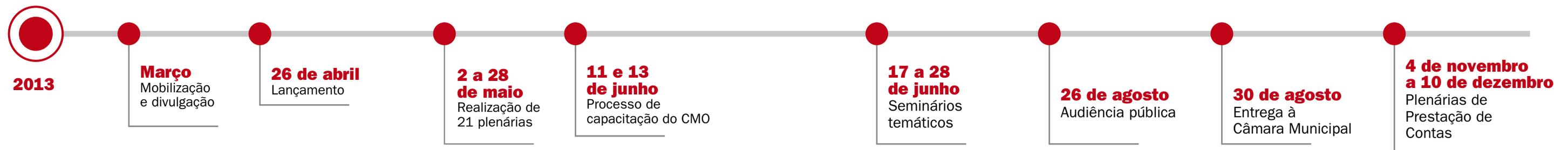
¹ As 20 regiões do PPA Participativo 2014-2017 são as seguintes:

A – Taboão
 B – Rudge Ramos
 C – Pauliceia/
 Jordanópolis
 D – Planalto/
 Independência
 E – Anchieta/Centro
 F – Baeta Neves/
 Pq. São Bernardo
 G – Santa Terezinha/
 Nova Petrópolis
 H – Ferrazópolis
 I – Demarchi/Botujuru
 J – Assunção
 K – Alves Dias/
 Cooperativa
 L – Dos Casa
 M – Alvarenga/Jardim
 Laura
 N – Alvarenga/Jardim
 das Orquídeas
 O – Alvarenga/Jardim
 Thelma
 P – Batistini
 Q – Silvina
 R – Vila São Pedro
 S – Riacho Grande/
 Areião
 T – Santa Cruz

0 ciclo do PPA Participativo



0 passo a passo do PPA Participativo 2014-2017



A viabilidade das diretrizes e sua inclusão (ou não) na Peça Orçamentária do PPA 2014-2017 foram discutidas no âmbito do CMO. Com o trabalho de sistematização concluído, o PPA Participativo passou a ser elaborado tecnicamente por profissionais da SOPP.

O PPA 2014-2017 foi então submetido à audiência pública, um requisito da Lei de Responsabilidade Fiscal, antes de ser entregue à Câmara Municipal. A partir de sua aprovação pelos vereadores, o CMO passou a ter a incumbência de monitorar e acompanhar a execução dos programas e a aplicação das diretrizes.

Durante os meses de novembro e dezembro, acontecem as plenárias de prestação de contas, nas quais os cidadãos são novamente convidados para conhecer o resultado do processo participativo. No total, os 200 grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017 definiram 400 diretrizes para a ação da prefeitura. O PPA prevê a execução de R\$ 18,6 bilhões de investimentos no período.

É nessa hora que os cidadãos de São Bernardo do Campo vão sentir que sua voz foi ouvida e que suas decisões vão ajudar a construir uma cidade cada vez melhor de se viver.

Em São Bernardo do Campo, o planejamento é exequível e monitorado pelos cidadãos.



Plenária do PPA Participativo 2014-2017

Os temas e as diretrizes

Os 200 grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017 definiram 400 diretrizes para os dez temas prioritários

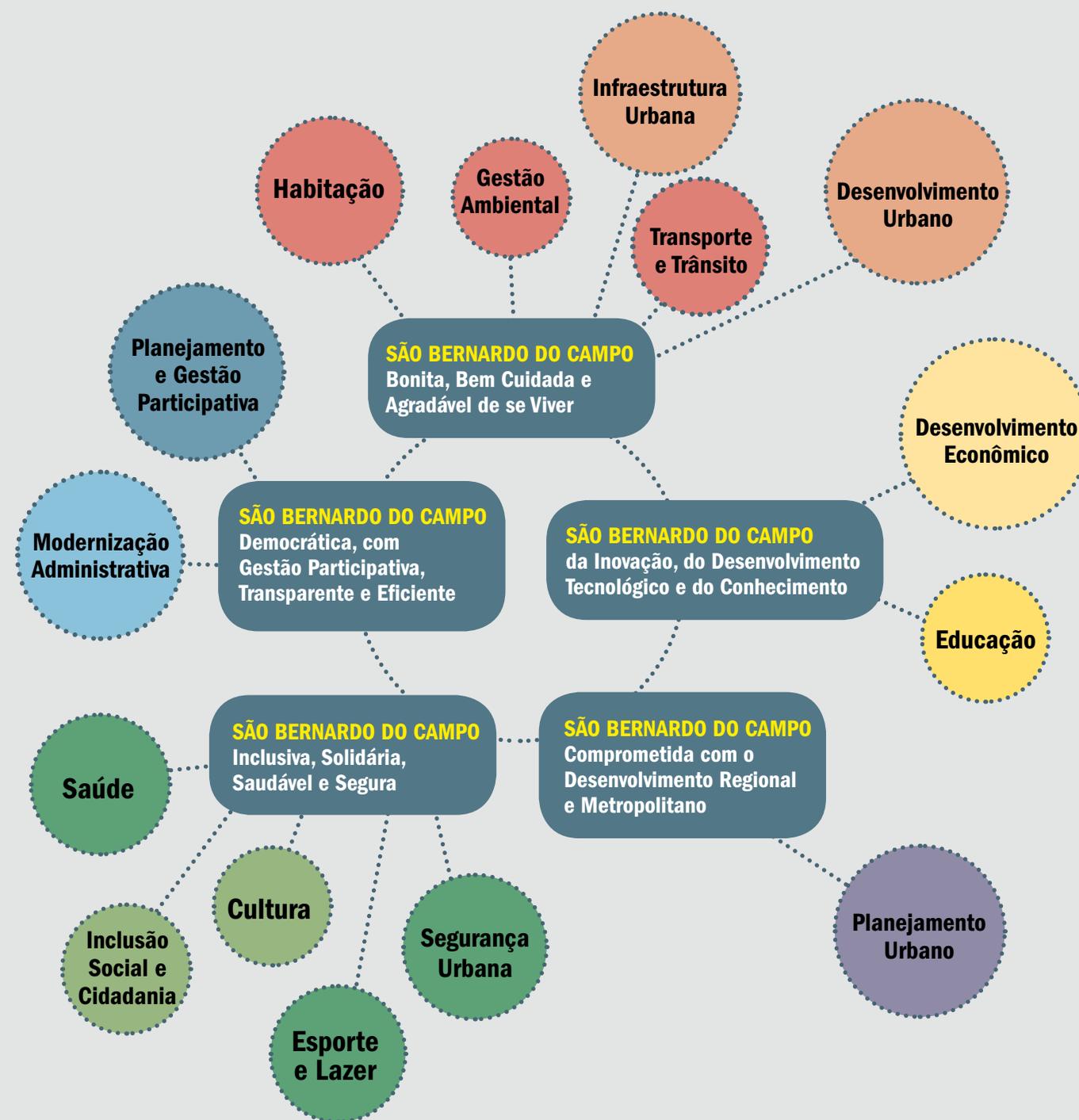
TEMA	DIRETRIZES
Saúde	158
Transporte e Trânsito	46
Habitação	39
Infraestrutura Urbana	39
Inclusão Social e Cidadania	36
Segurança Urbana	33
Educação	19
Cultura, Esporte e Lazer	14
Desenvolvimento Urbano	13
Gestão Ambiental	3
Total	400



Grupo de Trabalho do PPA Participativo 2014-2017

O PPA Participativo 2014-2017 pensa a cidade em todas as suas dimensões e orienta as ações da prefeitura de acordo com as decisões tomadas por seus próprios cidadãos. A meta é construir uma São Bernardo do Campo cada vez melhor de se viver.

Macrodiretrizes do PPA Participativo 2014 - 2017



Os programas

As nove macrodiretrizes definidas no PPA Participativo têm, ao todo, 55 programas a ser executados no período de 2014 a 2017

MACRODIRETRIZ	PROGRAMAS
São Bernardo do Campo Democrática, com Gestão Participativa, Transparente e Eficiente	9
São Bernardo do Campo Inclusiva, Solidária, Saudável e Segura	11
São Bernardo do Campo Bonita, Bem Cuidada e Agradável de se Viver	11
São Bernardo do Campo da Inovação, do Desenvolvimento Tecnológico e do Conhecimento	4
São Bernardo do Campo Comprometida com o Desenvolvimento Regional e Metropolitano	1
Pessoal	2
Dívidas e Encargos	1
Câmara Municipal e Administração Indireta	14
Reserva de Contingência e Atuarial	2
Total	55



Credenciamento de Plenária do PPA Participativo



Grupo de trabalho do PPA Participativo

São Bernardo do Campo Democrática, com Gestão Participativa, Transparente e Eficiente

Unidade	Programa
Chefia de Gabinete	Gestão do Gabinete do Prefeito
Secretaria de Governo	Gestão do Gabinete da Secretaria de Governo
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Cidadania	Assessoria jurídica e assistência à cidadania
Secretaria de Finanças	Gestão financeira
Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo	Planejamento Participativo
Secretaria de Comunicação	São Bernardo Transparente
Procuradoria Geral do Município	Gestão das ações de assessoramento jurídico e atuação judicial
Secretaria de Administração	Modernização, transparência e participação
Secretaria de Coordenação Governamental	Gestão da Secretaria de Coordenação Governamental

São Bernardo do Campo Inclusiva, Solidária, Saudável e Segura

Unidade	Programa
Gabinete do Prefeito	Promoção e valorização da juventude
Secretaria de Saúde	Aprimorar a gestão do SUS, promover a humanização do cuidado e ampliar o controle social
	Ampliar e promover o acesso à atenção especializada
	Consolidar a rede de atenção básica
	Consolidar e qualificar o sistema de vigilância à saúde
Secretaria de Esportes e Lazer	Consolidar a reestruturação da atenção hospitalar e qualificar a atenção às urgências
	São Bernardo em Movimento
Desenvolvimento Social e Cidadania	São Bernardo Sem Miséria
	São Bernardo Solidária e Mais Igual
Secretaria de Segurança Urbana	Cidade Segura
Secretaria de Cultura	Cultura e Cidadania

**São Bernardo do Campo Bonita,
Bem Cuidada e Agradável de se Viver**

Unidade	Programa
Secretaria de Obras	Gestão de projetos e obras públicas
Secretaria de Serviços Urbanos	Cidade Bem Cuidada
	Drenagem Urbana
Secretaria de Habitação	Urbanização e regularização de assentamentos precários e irregulares
	Produção habitacional
	Redução de riscos e ações emergenciais
	Regularização fundiária de assentamentos consolidados e conjuntos habitacionais
Secretaria de Transportes e Vias Públicas	Mobilidade urbana e modernização do transporte coletivo
	Programa de Transporte Urbano Etapa II
Secretaria de Planejamento Urbano	Planejamento e qualificação dos espaços urbanos
Secretaria de Gestão Ambiental	São Bernardo Sustentável

**São Bernardo do Campo da Inovação, do
Desenvolvimento Tecnológico e do Conhecimento**

Unidade	Programa
Secretaria de Educação	Desenvolvimento da educação para competências criativas
	Educação básica inclusiva com qualidade e equidade
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo	Inovação e desenvolvimento tecnológico e do turismo
Secretaria de Relações Internacionais	Relações e cooperação internacional

**São Bernardo do Campo Comprometida com o Desenvolvimento
Regional e Metropolitano**

Unidade	Programa
Secretaria de Planejamento Urbano	Fortalecimento da ação regional

Pessoal

Unidade	Programa
Secretaria de Administração	Pasep
	Gestão de pessoas

Dívidas e Encargos

Unidade	Programa
Encargos Gerais do Município	Gestão de sentenças judiciais e dívida pública

Câmara Municipal e Administração Indireta

Unidade	Programa
Câmara Municipal	Ação legislativa
	Operações especiais
Faculdade de Direito	Gestão
IMASF	Administração geral
	Assistência médico-hospitalar
	Assistência odontológica remunerada
	Comercialização de medicamentos
ETCSBC	Precatórios judiciais
	Apoio administrativo
Fundação Criança	Operações especiais
Rotativo	Proteção Social Básica e Especial da Criança, do Adolescente e do Jovem
SBCPrev	Operação Rotativo de São Bernardo do Campo
	Gestão da previdência municipal
	Gestão de compromissos judiciais e administrativos

Reserva de Contingência e Atuarial

Unidade	Programa
Encargos Gerais do Município	Reserva de contingência
SBCPrev	Reserva atuarial

Investimentos previstos por macrodiretriz

Confira os valores previstos de investimento, ano a ano, para cada macrodiretriz (em R\$ milhões)

Macrodiretriz	2014	2015	2016	2017	Total da Macrodiretriz
São Bernardo do Campo Democrática, com Gestão Participativa, Transparente e Eficiente	106,1	100,6	90	94,7	391,5
São Bernardo do Campo Inclusiva, Solidária, Saudável e Segura	842,8	957,2	1.006	991,6	3.797,7
São Bernardo do Campo Bonita, Bem Cuidada e Agradável de se Viver	1.461,4	1.312	1.080,7	1.105,1	4.959,4
São Bernardo do Campo da Inovação, do Desenvolvimento Tecnológico e do Conhecimento	378,1	425,1	465,1	523,9	1.792,3
São Bernardo do Campo Comprometida com o Desenvolvimento Regional e Metropolitano	11,6	12,6	13,9	15,2	53,4
Pessoal	902,1	972,5	1.048,6	1.141,3	4.064,5
Dívidas e Encargos	149,5	174,2	184,8	183,7	692,3
Câmara Municipal e Administração Indireta	574,6	613,2	647,3	688,2	2.523,5
Reserva de Contingência e Atuarial	82,9	95,4	107,1	105,9	391,3
Total do PPA	4.509,4	4.663,2	4.643,8	4.849,8	18.666,3

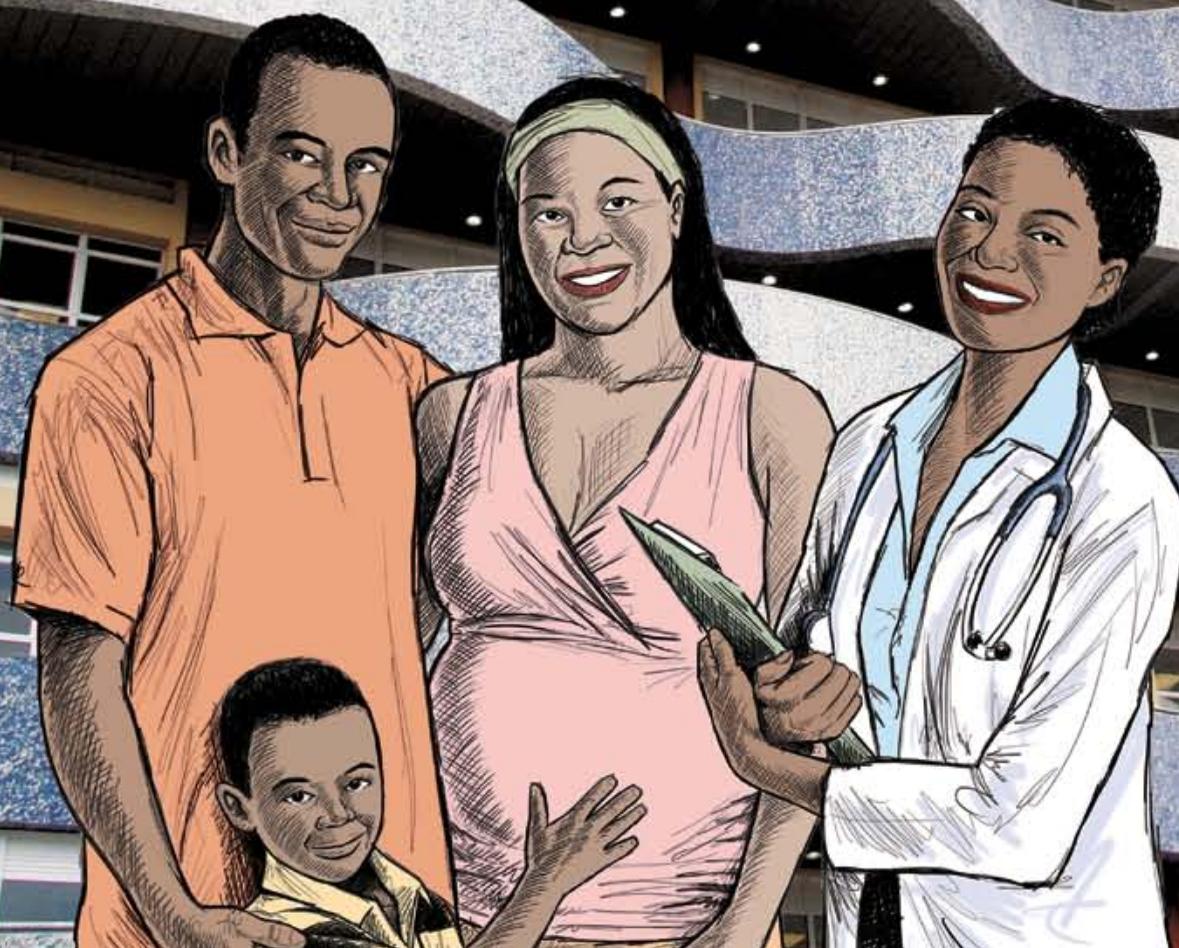


SÃO BERNARDO DO CAMPO

INCLUSIVA, SOLIDÁRIA,
SAUDÁVEL E SEGURA

- **Saúde**
- **Inclusão Social e Cidadania**
- **Segurança Urbana**
- **Cultura, Esportes e Lazer**

Uma cidade com mais qualidade de vida para todos se constrói com a integração de políticas públicas, tal como a prefeitura de São Bernardo do Campo planeja fazer no período 2014-2017 para criar um ambiente inclusivo, solidário, saudável e seguro no município. As iniciativas que visam à justiça social, à equidade e ao bem-estar de toda a população vão nortear os programas e as ações previstas pelo PPA Participativo 2014-2017.





O foco da prefeitura na área da saúde, entre 2014 e 2017, será proporcionar aos usuários da rede pública um atendimento humanizado e de qualidade. O ciclo anterior de investimentos, orientado pelo PPA Participativo 2010-2013, permitiu a ampliação e a modernização da infraestrutura, com a construção do Hospital Municipal de Clínicas e de nove UPAs. Também foram reformadas e ampliadas 20 das 34 UBSs do município e outras duas estão em fase de construção ou projeto. No novo ciclo de investimentos, serão ampliados os investimentos nas especialidades médicas e nos serviços de apoio diagnóstico.

O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

158 diretrizes
relacionadas
à Saúde



As diretrizes para Saúde

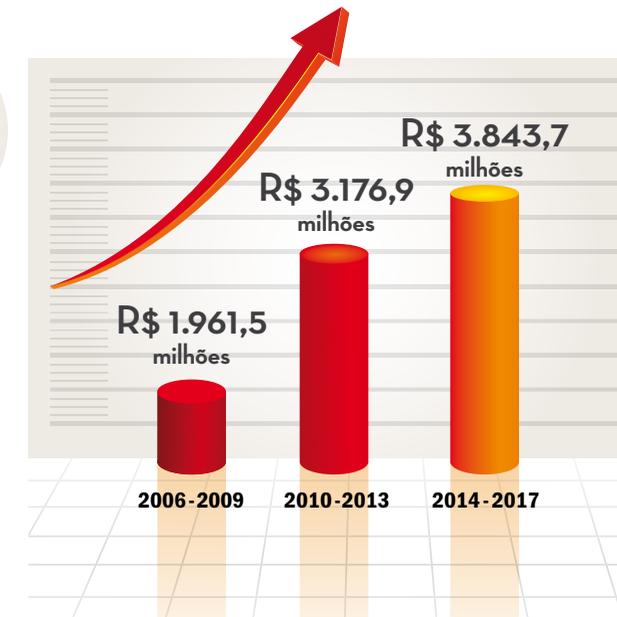
Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

DIRETRIZ	INDICAÇÕES
Aprimorar a gestão do SUS e promover a humanização da saúde	58
Ampliar e promover o acesso à atenção especializada	46
Qualificar a atenção às urgências	16
Implementar redes de cuidado intersetoriais	10
Consolidar a rede de atenção básica	7
Articular a implementação de ações regionais de saúde	7
Ampliar e consolidar a rede de saúde mental e de álcool e outras drogas	6
Consolidar e qualificar o sistema de proteção e vigilância à saúde	5
Consolidar a reestruturação da atenção hospitalar	3
Total	158



Investimentos em Saúde

Os recursos destinados para a área seguem em ascensão



A Saúde terá **21%** a mais de recursos no próximo quadriênio



UBS Batistini

Os programas para a área de Saúde

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo

Aprimorar a gestão do SUS, promover a humanização do cuidado e ampliar o controle social



Atendimento humanizado

Os programas de aperfeiçoamento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) serão mantidos e ampliados, com ênfase na humanização do cuidado com os pacientes. Para isso, a prefeitura vai priorizar a educação permanente do seu corpo profissional e ampliar a participação social na gestão da rede municipal. O processo de reforma e readequação das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município vai continuar. Também existem projetos para a informatização da rede de saúde, para o aperfeiçoamento da regulação e para que o acesso aos serviços seja mais rápido.



Ações previstas

- Adequar e manter a rede de serviços de saúde
- Apoiar o desenvolvimento da gestão participativa
- Implementar o projeto Info Saúde, de tecnologia da informação e comunicação
- Implementar e manter a política de assistência farmacêutica
- Manter a equipe de apoio à gestão
- Manter as Farmácias Populares
- Manter o sistema de transporte na saúde
- Concluir o Programa de Modernização da Gestão da Saúde (com recursos do BID)
- Desenvolver a segunda fase do Programa de Modernização da Gestão da Saúde (com recursos do BID)



Ampliar e promover o acesso à atenção especializada

O objetivo principal do programa é ampliar significativamente o número de consultas em especialidades médicas (como cardiologia, ortopedia e otorrinolaringologia, entre outras) na rede municipal de saúde com a implantação de policlínicas. Também estão previstas a ampliação e a qualificação da rede de atendimento à saúde mental e a usuários de álcool e outras drogas. Até 2016, novas unidades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) deverão estar em funcionamento. O Centro de Especialidades em Reabilitação e Fisioterapia será implantado.



CAPS Centro

Ações previstas

- Implantar, ampliar, equipar e manter a rede de atenção especializada
- Manter os serviços de saúde especializados
- Ampliar, reorganizar e manter a rede de atenção à saúde mental
- Adequar e manter os programas de saúde estratégicos



Residência Terapêutica



CAPS

Consolidar a rede de atenção básica

Com o objetivo de oferecer serviços de saúde humanizados e qualificados, a prefeitura vai priorizar a ampliação da cobertura das estratégias Saúde da Família e Saúde Bucal. Com isso, espera-se fortalecer o vínculo entre os profissionais e os usuários e levar os cuidados de saúde a todas as regiões do município.



UBS Orquídeas

Ações previstas

- Implantar, equipar, expandir e manter a Rede Básica de Saúde
- Implementar política de promoção à saúde integrada à rede de cuidado intersetorial

Consolidar e qualificar o sistema de vigilância à saúde



Agentes em ação

A prevenção e a proteção da saúde individual e coletiva dependem da realização de ações em áreas como a da saúde do trabalhador, vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental e do controle de zoonoses. Para isso, a prefeitura pretende aprimorar o controle da população animal, ampliar a distribuição de vacinas e combater doenças como a dengue, entre outras.

Ações previstas

- Apoiar as ações de controle de população animal, roedores, vetores e zoonoses
- Implementar, qualificar e manter a Rede de Proteção à Saúde e Vigilâncias
- Reformar, ampliar e equipar o Centro de Controle de Zoonoses

Consolidar a reestruturação da atenção hospitalar e qualificar a atenção às urgências

A abertura do Hospital Municipal de Clínicas no bairro Alvarenga inaugura uma nova era na atenção hospitalar em São Bernardo do Campo. Para o período entre 2014 e 2017, estão previstas a ampliação do Programa de Internação Domiciliar (PID), a transformação do Hospital Municipal Universitário (HMU) em Hospital da Mulher e a construção de um novo Hospital de Urgência para substituir o Pronto Socorro Central. Uma unidade de radioterapia será construída no Hospital de Ensino Anchieta. O objetivo principal é, além de ampliar o número de leitos à disposição da população, humanizar o atendimento e ampliar a eficiência da rede de atenção hospitalar no município.



Hospital Municipal de Clínicas



Ações previstas

- Contratar serviços hospitalares
- Implantar, ampliar, equipar e manter a Rede de Atenção Hospitalar e de Urgências/Emergências
- Manter e operar o Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo
- Manter e operar o Hospital de Ensino
- Manter e operar o Hospital de Pronto Socorro
- Manter e operar o Hospital Municipal Universitário



Atendimento humanizado



Centro especializado em oncologia

Construir uma São Bernardo do Campo na qual a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o cuidado com as pessoas sejam considerados prioritários é a meta da prefeitura para o período 2014-2017. Lançar iniciativas inovadoras para a área e dar continuidade aos programas já em andamento são elementos fundamentais para a diminuição da desigualdade social existente no município ao longo de décadas. A eliminação da pobreza extrema e a promoção da autonomia das populações mais vulneráveis são metas que a prefeitura vai perseguir incansavelmente no próximo quadriênio, em sintonia com programas do governo federal. Outro pilar da atividade da prefeitura na área social é – e continuará sendo – a promoção e valorização da igualdade racial, de gênero, de idade e das pessoas com deficiência.

O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

27 diretrizes
relacionadas à
Inclusão
Social



As diretrizes para Inclusão Social e Cidadania

Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

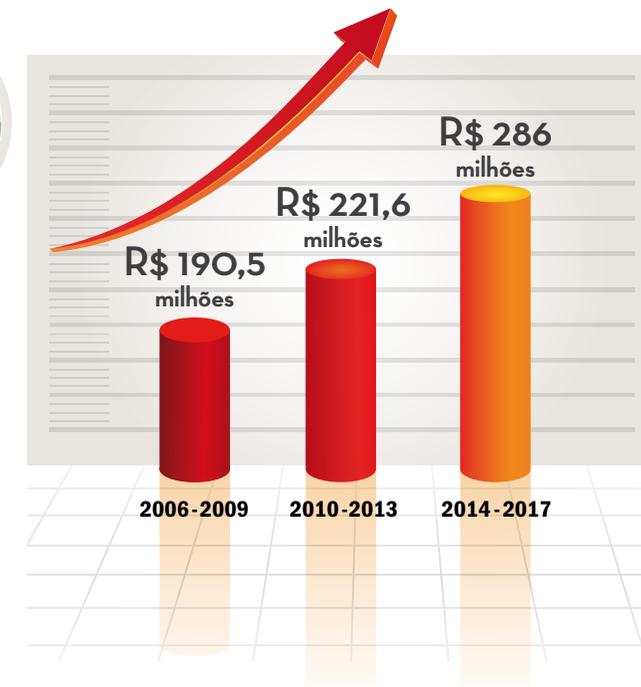


DIRETRIZ	INDICAÇÕES
Ampliar e qualificar o atendimento aos idosos e aos portadores de deficiências	9
Ampliar a rede de proteção aos idosos, crianças, jovens, mulheres e portadores de deficiências	7
Consolidar políticas públicas que promovam a inclusão social e a cidadania	6
Fortalecer e implementar programas que promovam acesso a serviços e oportunidades	5
Total	27



Investimentos em Inclusão Social e Cidadania

Os recursos destinados para a área seguem em ascensão



A Inclusão Social e Cidadania terá **29%** a mais de recursos no próximo quadriênio



Acessibilidade para todos

Os programas para a área de Inclusão Social e Cidadania

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo



Programa São Bernardo Sem Miséria

O programa tem como objetivo final erradicar a miséria do município, em sintonia com o programa do governo federal “Brasil Sem Miséria”. Para isso, a prefeitura vai realizar uma série de ações integradas e multissetoriais, com destaque para a criação ou o reforço de programas de geração de renda e de qualificação profissional e a ampliação da cobertura do programa federal “Bolsa Família”. Outro trabalho de fundamental importância para o período 2014-2017 será a consolidação das diretrizes da política municipal no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de acordo com a política nacional.



Curso de qualificação profissional

Ações previstas

- Concessão de auxílio-moradia às famílias e pessoas em vulnerabilidade social
- Consolidação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
- Fortalecimento da Frente Municipal de Trabalho (FMT)
- Inserção de 100% das famílias em vulnerabilidade no Bolsa Família
- Reforço do Programa de Educação do Adolescente para o Trabalho (PEAT)
- Reforço do Programa Oportunidades
- Promoção de autonomia e qualificação profissional das parcelas mais vulneráveis da população
- Qualificação da rede de proteção social e prevenção aos diversos segmentos vulneráveis



Programa São Bernardo Solidária e Mais Igual

O programa tem por objetivo enfrentar toda forma de discriminação e intolerância de qualquer natureza em São Bernardo do Campo, além de estimular a prática da solidariedade. Fazer com que pessoas de todos os gêneros, raças, religiões, ideologias e orientação sexual convivam em paz e harmoniosamente requer, por parte da prefeitura, uma atuação que garanta o respeito aos direitos das minorias e a valorização da diferença – com especial atenção para as pessoas com deficiência e os idosos.



Cidadãos da terceira idade

Ações previstas

- Garantir os direitos das mulheres com igualdade de gênero, autonomia e combate ao preconceito
- Promoção e valorização da igualdade racial, dos idosos e das pessoas com deficiência



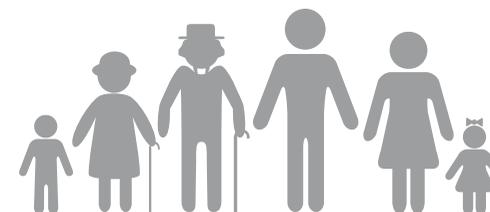
Mulheres em curso profissionalizante



Parada LGBT



Conferência de Promoção da Igualdade Racial





O grande objetivo da área de Segurança Urbana para o período 2014-2017 é construir um ambiente propício à disseminação da cultura da paz em todos os pontos do município. Para isso, a prefeitura vai seguir aplicando suas políticas públicas integradas que valorizam o pleno exercício da cidadania e contribuem para a prevenção da violência – já que o combate à criminalidade cabe às forças policiais estaduais. O programa Territórios da Paz, criado para atuar em áreas de alta vulnerabilidade social, será ampliado e levado a outras regiões da cidade. O Centro Integrado de Videomonitoramento está sendo ampliado para cobrir pontos estratégicos do município, enquanto a Guarda Civil Municipal continuará a receber investimentos significativos na ampliação e na qualificação de seu quadro e de sua infraestrutura.



O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

28 diretrizes
relacionadas
à Segurança

As diretrizes para Segurança Urbana

Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

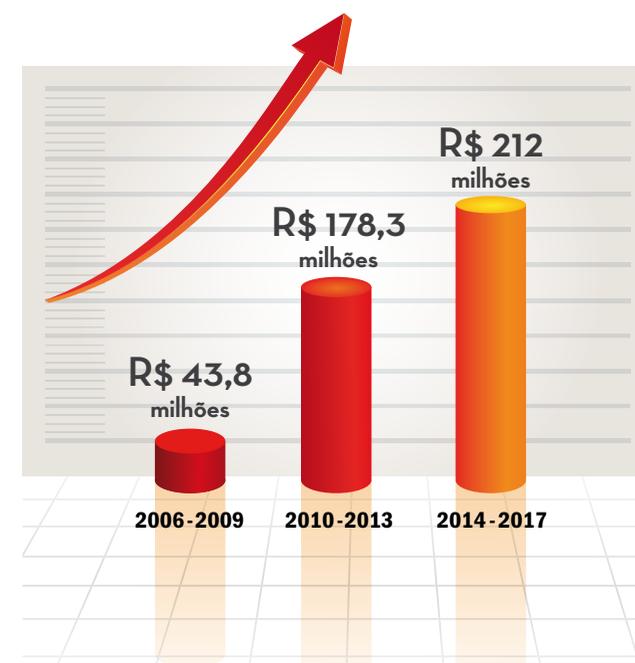


DIRETRIZ	INDICAÇÕES
Ampliar ações preventivas de segurança	10
Fortalecer a Ronda Cidadã e a Ronda Escolar	7
Fazer gestão junto ao Estado para fortalecer a segurança	7
Implantar o videomonitoramento	4
Total	28



Investimentos em Segurança Urbana

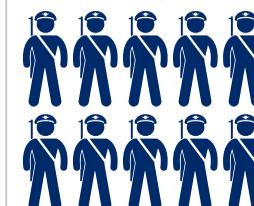
Confira a evolução dos recursos destinados à área



A Segurança Urbana terá

19%

a mais de recursos no próximo quadriênio



Central Integrada de Videomonitoramento

SEGURANÇA URBANA

O programa para a área de Segurança Urbana

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo

Programa Cidade Segura

O programa Cidade Segura articula e integra diversas políticas públicas com o objetivo de disseminar a Cultura da Paz no município. A Guarda Civil Municipal (GCM) de São Bernardo do Campo, que já é uma das maiores e mais bem equipadas do País, vai continuar a receber investimentos na qualificação dos seus profissionais e em equipamentos. Os guardas civis recebem formação voltada à valorização da pessoa e dos direitos humanos. Outra importante ação será a ampliação da cobertura do Centro Integrado de Videomonitoramento, com a instalação de 400 câmeras de segurança em pontos estratégicos do município. O esforço para a integração das GCM dos municípios do Grande ABC será intensificado entre 2014 e 2017, de forma a garantir uma atuação mais completa das forças regionais de segurança.



Guarda Civil Municipal

Ações previstas

- Ampliar a Ronda Cidadã e a Ronda Escolar, fortalecendo a aproximação da Guarda Civil Municipal com a população e as escolas
- Fortalecer as ações compartilhadas regionais e metropolitanas para a segurança urbana
- Implantar Unidades Comunitárias Móveis em pontos estratégicos de grande circulação de pessoas
- Integrar as políticas intersetoriais de prevenção do crime e da violência
- Manter a formação continuada na Guarda Civil Municipal visando a uma atuação preventiva e comunitária
- Manter as Unidades de Segurança Urbana
- Criar o Programa de Serviço Civil Voluntário
- Qualificar ações regionais de segurança urbana por meio do Centro Regional de Formação das Guardas Civas Municipais
- Videomonitoramento integrado da cidade

Frota da Ronda Escolar



Construir uma cidade mais saudável, mais alegre e com mais diversidade cultural é a prioridade da prefeitura para o período 2014-2017. Proporcionar a todos os moradores do município, de todas as regiões, acesso a equipamentos e atrações culturais, de esporte e de lazer traz impactos positivos na qualidade de vida e na satisfação da população. A promoção de atividades e o estímulo à participação popular contribuem para o reforço dos vínculos comunitários e para a formação de cidadãos plenamente cientes de seus direitos. A prefeitura pretende atuar de maneira intersetorial para qualificar os espaços de convivência e os equipamentos esportivos e culturais, no intuito de favorecer o intercâmbio entre os moradores em todos os níveis.

O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

14 diretrizes
relacionadas a
Cultura, Esporte
e Lazer

Futuro Museu do Trabalho
e dos Trabalhadores

As diretrizes para Cultura, Esporte e Lazer

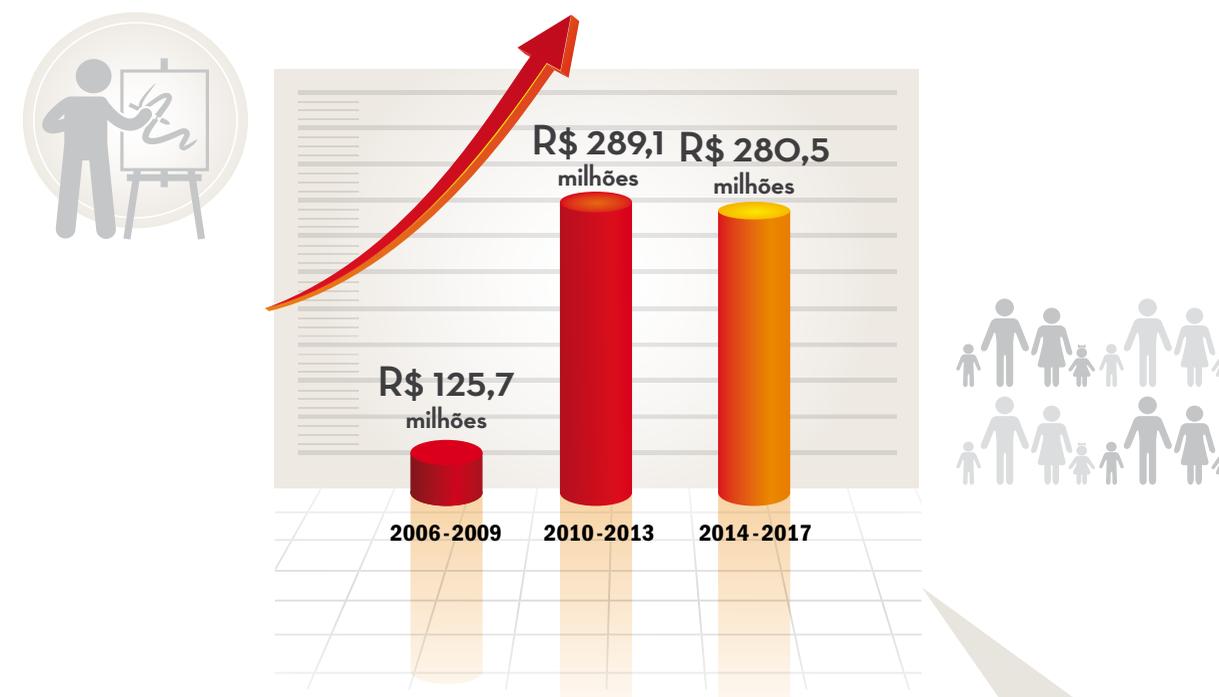
Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

DIRETRIZ	INDICAÇÕES
 Desenvolver atividades desportivas, culturais e de lazer voltadas aos idosos, crianças, mulheres e portadores de deficiência	7
 Fomentar atividades desportivas, culturais e de lazer aos finais de semana e feriados nos espaços públicos municipais	3
 Intensificar a divulgação das ações culturais	2
 Criar e ampliar programas desportivos e culturais na perspectiva da prevenção da violência urbana	2
Total	14



Investimentos em Cultura, Esporte e Lazer

Confira a evolução dos recursos destinados à área



Meia Maratona de São Bernardo do Campo

Os programas para as áreas de Cultura, Esporte e Lazer

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo



Programa Cultura e Cidadania

O objetivo do programa é garantir a todos, independentemente de idade, local de moradia ou classe social, o acesso a espaços e atrações culturais qualificadas. A prefeitura considera que este é um pré-requisito para a construção de vínculo comunitários e para a qualidade de vida da população. Estão previstas a reforma e a modernização de importantes equipamentos culturais, como o Teatro Elis Regina e a Biblioteca Monteiro Lobato, a construção do Museu do Trabalho e dos Trabalhadores e a revitalização do Centro Cultural da Pauliceia. Além do efeito positivo direto no nível do bem-estar da população, os investimentos vão proporcionar o desenvolvimento da economia criativa em São Bernardo do Campo.



Museu do Trabalho e dos Trabalhadores

Ações previstas

- Fortalecer o intercâmbio entre as diversas culturas presentes na cidade
- Incrementar o acesso aos bens e serviços culturais e às possibilidades associadas à economia criativa
- Promover ações que garantam a preservação da memória da cidade



Obra do Museu do Trabalho e dos Trabalhadores



Vera Cruz

Programa São Bernardo em Movimento

A prefeitura vai dar continuidade ao trabalho de reforma e modernização dos equipamentos esportivos e de lazer no período 2014-2017 em todas as regiões da cidade. O objetivo é ampliar o número de espaços utilizados para esses fins dos atuais 94 para 120 ao final do período. Programas importantes como o Tempo de Férias, que realiza atividades de lazer, esportivas e culturais durante o recesso escolar, e o Expresso Lazer, que visita os bairros periodicamente com atrações para todas as idades, serão ampliados e reforçados. A abertura das escolas à comunidade aos fins de semana para atividades esportivas e de lazer será implantada gradualmente na rede municipal de ensino.



Projeto De Bem com a Vida



Ações previstas

- Ampliar as ações do projeto De Bem com a Vida
- Dar continuidade ao plano de reforma e modernização das unidades esportivas
- Garantir a oferta regular de cursos esportivos em todas as regiões da cidade
- Garantir acesso às quadras poliesportivas da rede municipal de ensino para ações de esporte e lazer
- Intensificar as ações dos projetos Expresso Lazer e Tempo de Férias
- Qualificar o sistema esportivo, articulando esporte de rendimento, educacional e de participação



Canoagem na Billings



Estádio de Atletismo



SÃO BERNARDO DO CAMPO

BONITA, BEM CUIDADA E
AGRADÁVEL DE SE VIVER

- Transporte e Trânsito
- Habitação
- Infraestrutura Urbana
- Desenvolvimento Urbano
- Gestão Ambiental

Uma cidade que dê condições dignas de moradia para todos os seus habitantes; que permita que eles circulem com facilidade por todas as regiões; que consiga construir um futuro que incorpore as melhores práticas na gestão do meio ambiente; e que saiba se planejar para que a atual e as futuras gerações usufruam do que ela tem de melhor. É com essas premissas que o PPA Participativo 2014-2017 indica caminhos para a resolução de problemas complexos, como o déficit habitacional, a mobilidade urbana e a preservação do meio ambiente em São Bernardo do Campo.

Os investimentos previstos pelo PPA Participativo 2014-2017 têm a capacidade de mudar profundamente a dinâmica da mobilidade urbana em São Bernardo do Campo, com ênfase no transporte público. Serão construídos corredores de ônibus e os subsídios para o transporte coletivo serão ampliados entre 2014 e 2017. Os corredores certamente trarão impacto positivo para o trânsito da cidade, ao separar os coletivos dos carros particulares. A chegada da Linha 18-Bronze do Metrô à cidade, prevista para 2017, também vai contribuir para facilitar a mobilidade no município. A modernização e a ampliação do sistema viário, que também têm o objetivo de facilitar a circulação na cidade, terão continuidade e incluem obras como a canalização e pavimentação do Ribeirão dos Couros e do córrego Linha Camargo e a instalação de sistema de semáforos inteligentes, entre outras medidas.

O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

46 diretrizes
relacionadas
ao Transporte
e Trânsito

As diretrizes para Transporte e Trânsito

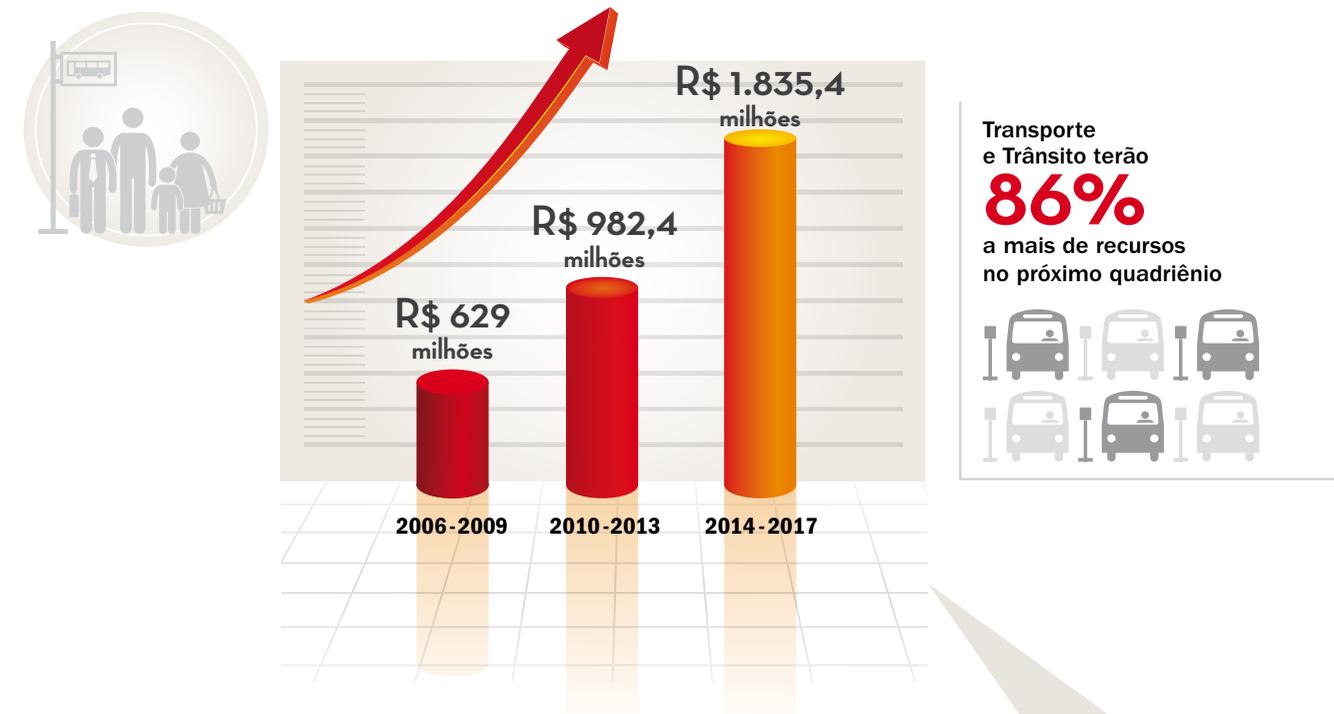
Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

DIRETRIZ	INDICAÇÕES
 Reorganizar e qualificar o sistema de transporte coletivo	17
 Reestruturar e modernizar o sistema viário	15
 Requalificar a infraestrutura de transporte coletivo	11
 Garantir a integração ao transporte metropolitano	3
Total	46



Investimentos em Transporte e Trânsito

Confira a evolução dos recursos destinados à área



Projeto da Linha 18-Bronze do Metrô

Os programas para a área de Transporte e Trânsito

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo

Mobilidade Urbana e Modernização do Transporte Coletivo

Os Corredores Leste-Oeste e Alvarenga serão construídos no âmbito do programa, que prevê a implantação de um sistema integrado de transporte coletivo. Também estão previstas a instalação de semáforos inteligentes na cidade, o lançamento de campanhas educativas para garantir segurança e respeito aos pedestres e investimentos na ampliação da malha viária do município.



Segurança no trânsito

Ações previstas

- Continuar a requalificação viária da cidade com sistema inteligente de controle semafórico
- Estruturar o sistema de transporte coletivo com a implantação de corredores de ônibus
- Implantar programas de educação e conscientização para garantir segurança e respeito ao pedestre
- Implantar um sistema de transporte coletivo que contemple todos os modais de transporte



Estrada Rio Acima



Centro de Reflexão de Trânsito

Programa de Transporte Urbano

O programa prevê a construção de 13 corredores de ônibus, num total de 71 quilômetros de extensão: Leste-Oeste, Alvarenga, Assunção-Taboão, João Firmino, Rudge Ramos, São Pedro, Montanhão/Selecta, Castelo Branco, Rotary, Galvão Bueno, Faria Lima, Jurubatuba e Capitão Casa. O novo sistema de transporte público do município terá ainda quatro terminais de passageiros: Alvarenga, Rudge Ramos, São Pedro e Batistini.



Futuro terminal de ônibus

Ação prevista

- Programa de Transporte Urbano Etapa II



Futura parada de ônibus



Futuro corredor de ônibus

Resolver o problema habitacional em São Bernardo do Campo requer a realização simultânea de uma série bastante complexa de atividades, tais como a construção de novas moradias, a retirada e o reassentamento de famílias que habitam áreas de risco, a urbanização de diversas comunidades e a regularização fundiária de milhares de imóveis. Ao mesmo tempo, deve-se evitar repetir os erros do passado, realizando de forma constante o monitoramento das áreas de risco e o controle do território para evitar a criação de novos assentamentos irregulares. É assim que a prefeitura vem atuando desde 2009, e é assim que, a partir das diretrizes do PPA Participativo 2014-2017, vai dar continuidade ao trabalho para levar cada vez mais qualidade de vida para os moradores do município. Para esse período, estão previstas a construção de 5,3 mil novas unidades habitacionais, a execução de obras de urbanização integradas de mais de 9 mil moradias e a regularização fundiária de mais de 10 mil casas e apartamentos.



O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

31 diretrizes
relacionadas
à Habitação

Conjunto Habitacional
Nova Silvina

As diretrizes para Habitação

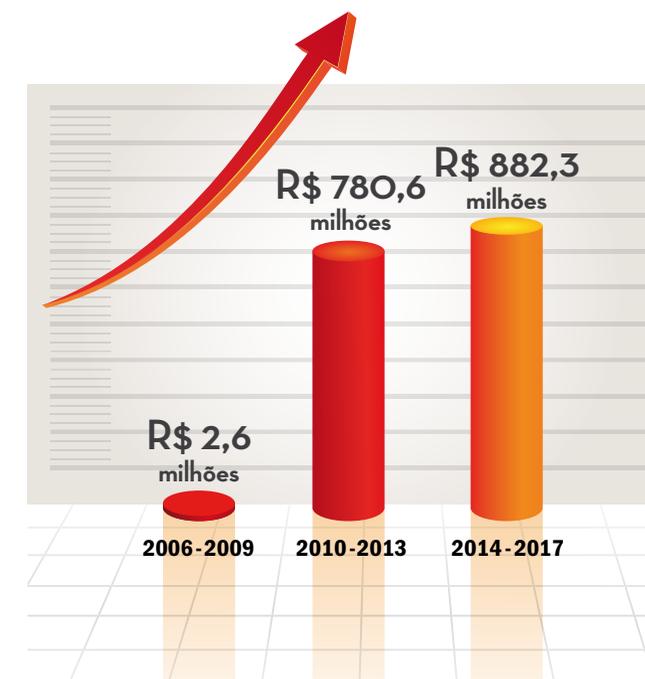
Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

DIRETRIZ	INDICAÇÕES
Regularização fundiária	14
Produção habitacional	6
Urbanização de assentamentos precários	4
Diretrizes contempladas em todos os programas	4
Ampliar ações em áreas de risco	3
Total	31



Investimentos em Habitação

Confira a evolução dos recursos destinados à área



A Habitação terá **13%** a mais de recursos no próximo quadriênio



Conjuto Habitacional Três Marias

Os programas para a área de Habitação

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo

Regularização fundiária de assentamentos consolidados e conjuntos habitacionais

O objetivo do programa é assegurar segurança jurídica aos proprietários de moradias em assentamentos consolidados e conjuntos habitacionais. Iniciado em 2010, o trabalho beneficiou 17 mil famílias em seus primeiros quatro anos e deverá regularizar a posse de outros 10 mil imóveis até 2017. Também será mantido o controle das áreas para evitar novas ocupações e/ou o adensamento populacional.



Jardim Pinheiro

Ações previstas

- Assistência técnica jurídica a associações de moradores para regularização de assentamentos irregulares e/ou execução de melhorias
- Controle de adensamento e novas ocupações
- Execução de obras complementares para regularização de assentamentos e conjuntos irregulares
- Serviços de assessoria e consultoria para regularização jurídica e fundiária de assentamentos irregulares



Vila Nova Antunes



Regularização fundiária

Produção habitacional



Conjunto Habitacional Vila Esperança



Conjunto Habitacional Nova Silvina

A prefeitura vai construir mais de 5,3 mil novas moradias entre 2014 e 2017, no âmbito do programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida. Além disso, serão adquiridas áreas e desenvolvidos novos projetos habitacionais para execução futura, de forma a garantir qualidade de vida para cada vez mais famílias do município. As famílias impactadas pelos empreendimentos serão apoiadas pelo trabalho de assistência social.

Ações previstas

- Aquisição de áreas para empreendimentos de produção habitacional de interesse social
- Elaboração de projetos para empreendimentos de produção habitacional de interesse social
- Execução de obras de construção de unidades habitacionais e/ou infraestrutura complementar
- Regularização fundiária de empreendimentos de produção habitacional de interesse social
- Subsídio pecuniário para empreendimentos de produção habitacional de interesse social em parceria com o governo federal
- Trabalho social com famílias beneficiadas por empreendimentos de produção habitacional de interesse social



Urbanização e regularização de assentamentos precários e irregulares

Entre 2014 e 2017, a prefeitura prevê a urbanização e a regularização de 9,1 mil unidades habitacionais localizadas em assentamentos precários e irregulares, tais como os bairros Alvarenga, Parque São Bernardo, Alto Bela Vista, Novo Parque, Saracantan/Colina, Silvina/Audi, Capelinha/Cocaia, Batistini e Areião/Sabesp/Estudantes. Com isso, as famílias passam a ter plenas condições de morar em suas comunidades de origem, com a infraestrutura necessária que lhes garanta um ambiente mais saudável e seguro.



Conjunto Habitacional Sítio Bom Jesus



Ações previstas

- Desenvolvimento institucional do programa de urbanização integrada de assentamentos precários e irregulares
- Elaboração de projetos e execução de obras de urbanização integrada de assentamentos precários e irregulares
- Regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares urbanizados
- Trabalho social com famílias beneficiadas por projetos e obras de urbanização integrada de assentamentos precários e irregulares



Conjunto Habitacional Parque São Bernardo



Conjunto Habitacional Jardim Esmeralda

Redução de riscos e ações emergenciais

A prefeitura vai dar continuidade ao trabalho de monitoramento e correção das áreas de risco, o que envolve a concessão de benefício e o acompanhamento social de famílias que precisam deixar seus locais de moradia por questão de segurança. O programa também envolve a realização de obras preventivas e emergenciais, além do controle permanente das áreas para evitar sua reocupação.



Rua das Araras

Ações previstas

- Concessão de benefício pecuniário para moradia (Programa Renda Abrigo)
- Execução e gerenciamento de obras preventivas, emergenciais e correção de riscos
- Monitoramento de áreas de risco
- Trabalho social para acompanhamento das famílias impactadas por obras preventivas e emergenciais e de correção de risco



Vila São Pedro



Rua Roraima



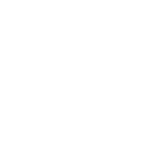
Uma cidade é feita pelas pessoas. Para as pessoas. É em São Bernardo do Campo que mais de 765 mil pessoas vivem, convivem, trabalham, estudam, educam seus filhos, se divertem. Fazer tudo isso fica mais fácil e mais agradável quando a cidade está limpa e bem cuidada. Por isso, o PPA Participativo 2014-2017 prevê grandes investimentos em infraestrutura urbana. Os destaques são o projeto Drenar, que atua sobre os córregos para minimizar o problema das enchentes; a expansão da Coleta Seletiva para diversas regiões da cidade; e a ampliação do programa de varrição de ruas.

O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

39 diretrizes
relacionadas à
Infraestrutura
Urbana

As diretrizes para Infraestrutura Urbana

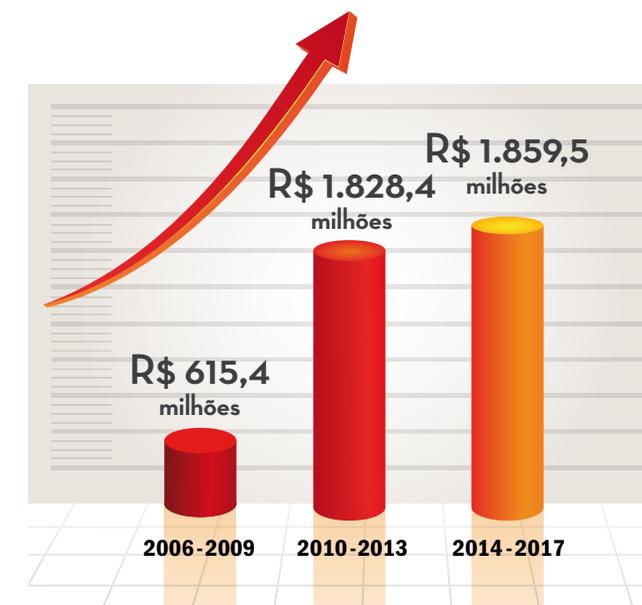
Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

DIRETRIZ	INDICAÇÕES
 Pavimentação e recapeamento	11
 Infraestrutura e saneamento básico	9
 Sistema de iluminação pública	7
 Revitalização e manutenção de praças e parques	5
 Drenagem urbana	3
 Gestão de resíduos sólidos	2
 Manutenção e conservação dos próprios	1
 Ações de fiscalização	1
Total	39

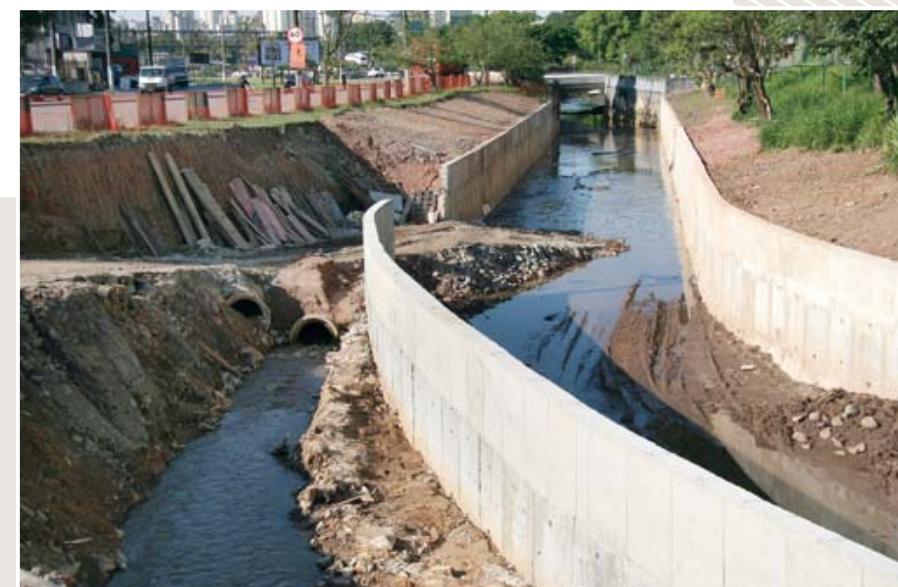


Investimentos em Infraestrutura Urbana

Confira a evolução dos recursos destinados à área



A Infraestrutura Urbana terá **2%** a mais de recursos no próximo quadriênio



Córrego Capuava

Os programas para a área de Infraestrutura Urbana

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo

Programa Cidade Bem Cuidada

O programa prevê a expansão do serviço de coleta seletiva, a continuidade do programa Rua Nova (de recapeamento das ruas e avenidas), a ampliação e a requalificação do serviço de manutenção de praças, parques e áreas verdes e a reforma dos cemitérios Carminha e Pauliceia e do Largo da Igreja São João Batista, dentre muitas outras obras. Também estão previstas a construção da Spar-Ure, a usina de geração de energia a partir do lixo e a ampliação do trabalho de gestão de riscos urbanos, que tem o objetivo de mitigar impactos de eventuais ocorrências.



Coleta Seletiva

Ações previstas

- Ampliar e melhorar a gestão dos serviços de limpeza urbana por meio da coleta, triagem e recuperação
- Dar continuidade à manutenção, reforma e ampliação dos próprios municipais
- Dar continuidade à revitalização, conservação e manutenção de vias e logradouros públicos
- Implantar a regulação dos serviços de gestão de resíduos sólidos
- Manter a gestão dos serviços de limpeza urbana
- Promover a ampliação e manutenção da gestão dos riscos urbanos
- Promover ações de continuidade de melhoria da gestão do serviço funerário e cemitérios
- Revitalizar e ampliar a manutenção de praças, parques e áreas verdes

Programa Drenagem Urbana (Combate às enchentes)

O programa prevê a canalização dos córregos Sarancatan II, Pindorama, Centro/Jurubatuba, Ipiranga/Vivaldi, Capuava e Silvina entre 2014 e 2017. Os recursos para as obras, incluindo a construção de piscinões, estão garantidos pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. Outros projetos do mesmo tipo – como a canalização dos córregos Condomínio Morada dos Pássaros, Rubião Meria, Alvarenga e JK (fase 3) – estão em fase de captação de recursos.



Córrego Chrysler

Ações previstas

- Dar continuidade às obras em córregos e outros dispositivos de drenagem urbana
- Manter o sistema de drenagem e operação de elevatórias



Córrego Alvarenga



Córrego Ipiranga/Vivaldi

Para que os moradores de São Bernardo do Campo tenham mais qualidade de vida e possam conviver em harmonia entre si e com a própria cidade, o PPA Participativo 2014-2017 prioriza o trabalho de planejamento urbano. O objetivo é ordenar e controlar o crescimento do município, de forma a conciliar seu desenvolvimento econômico com as questões social e ambiental. O planejamento tem o poder de eliminar ou diminuir problemas históricos da cidade e de contribuir para que a infraestrutura do município esteja adequada às necessidades da população. O PPA Participativo aponta também para a necessidade de a cidade estreitar seus laços com o Grande ABC, com os demais municípios da Região Metropolitana e com os níveis de governo estadual e federal, de forma a planejar e realizar ações de forma integrada.

O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

13 diretrizes
relacionadas ao
Desenvolvimento
Urbano



As diretrizes para Desenvolvimento Urbano

Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

DIRETRIZ	INDICAÇÕES
 Desenvolver e monitorar o crescimento urbano	6
Requalificar a paisagem urbana	6
Modernizar e qualificar a gestão urbana	1
Total	13



Os programas para a área de Desenvolvimento Urbano

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo

Planejamento e qualificação dos espaços urbanos



Paço Municipal

O programa visa monitorar e promover o crescimento urbano de forma ordenada e segura, com ações de planejamento, de qualificação e de fiscalização dos espaços urbanos. Com isso, a prefeitura pretende mitigar problemas históricos, como a ocorrência de enchentes, a poluição visual, o trânsito engarrafado e a arborização inadequada com ações e políticas específicas.



Ações previstas

- Modernizar e qualificar a gestão urbana
- Requalificar a paisagem urbana



Vista aérea da cidade

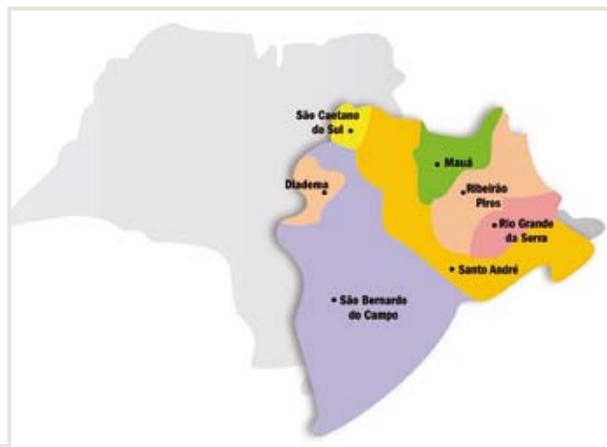


Vista noturna

DESENVOLVIMENTO URBANO

Fortalecimento da ação regional

São Bernardo do Campo vai estreitar a cooperação e priorizar a realização de parcerias com os demais municípios do Grande ABC, da Região Metropolitana de São Paulo e com os governos estadual e federal com o objetivo de criar e executar políticas públicas integradas. Nesse sentido, ganha destaque o anúncio feito na cidade pela presidenta Dilma Rousseff, em 19 de agosto de 2013, do investimento de R\$ 2,1 bilhões nos sete municípios do Grande ABC. A verba será destinada às áreas de mobilidade urbana, habitação, infraestrutura e contenção de encostas.



O mapa do ABCDMRR

Ação prevista

- Promover ações compartilhadas regionais e metropolitanas



Consórcio Intermunicipal



Plenária do PPA Regional

Plenária do PPA Regional



São Bernardo do Campo tem o privilégio de ter mais de 80% de seu território formado por áreas de proteção ambiental, ao mesmo tempo em que abriga um dos mais importantes polos industriais do País. A conciliação desses dois universos, que devem ainda dialogar com a questão da inclusão social, é a prioridade da área de Gestão Ambiental da prefeitura para o período 2014-2017. É dessa forma que o município vai ingressar na era do desenvolvimento sustentável – que tem como base, justamente, o tripé social-ambiental-econômico. As demandas ambientais fazem parte do planejamento do município e do cotidiano da administração desde 2009. No novo ciclo de investimentos, o objetivo é inserir, definitivamente, o tema da preservação no dia a dia dos moradores e das empresas da cidade.

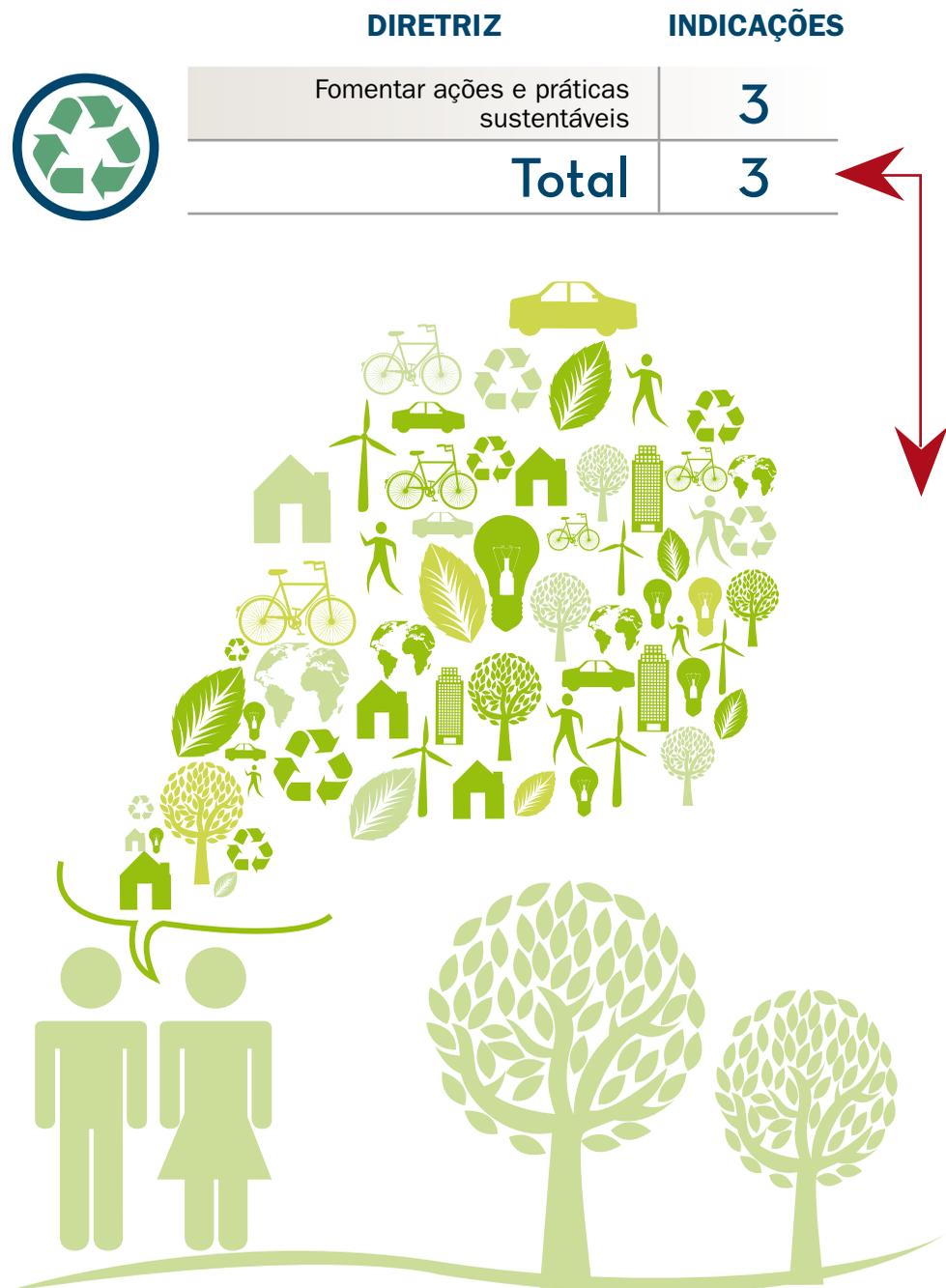


O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

3 diretrizes
relacionadas à
Gestão Ambiental

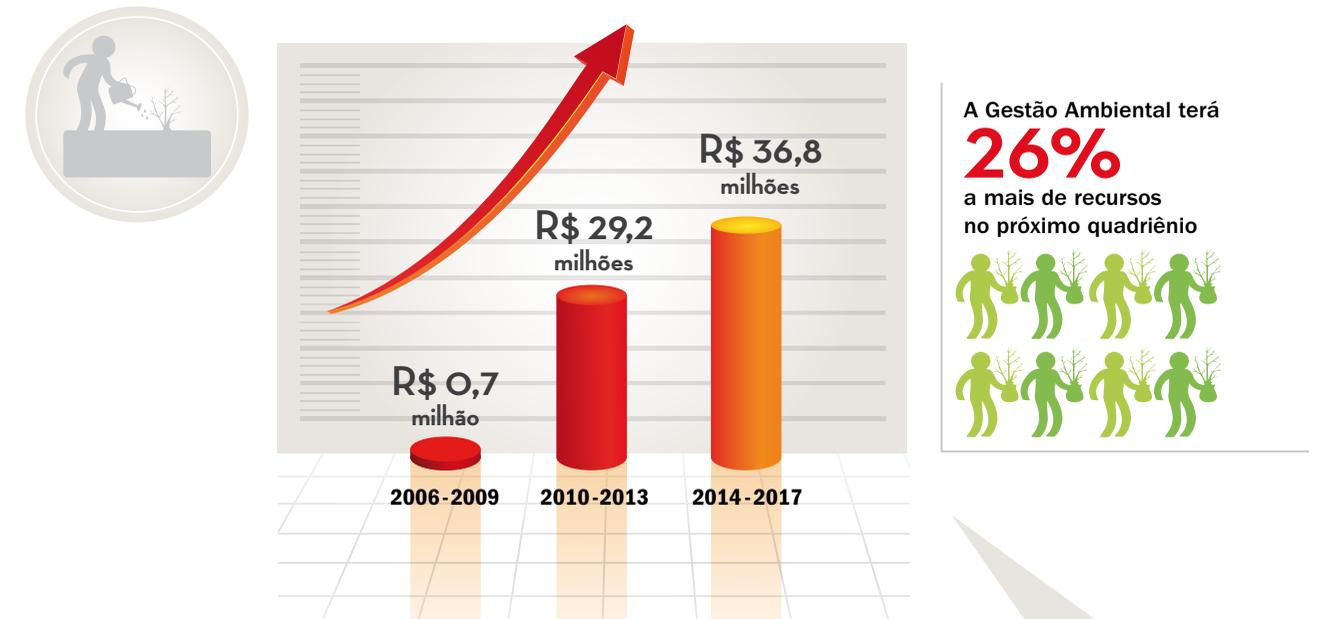
As diretrizes para Gestão Ambiental

Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017



Investimentos em Gestão Ambiental

Confira a evolução dos recursos destinados à área



Represa Billings

O programa para a área de Gestão Ambiental

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo



São Bernardo Sustentável



Spar-Ure

O programa visa alterar o padrão de comportamento da sociedade, para que as práticas sustentáveis passem a fazer parte do dia a dia das pessoas e das empresas do município. Com isso, espera-se um melhor aproveitamento dos recursos naturais, com menos desperdícios e menos agressões ao meio ambiente. A prefeitura vai continuar aprimorando os instrumentos de controle e fiscalização do meio ambiente na busca de uma cidade ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa.



Ações previstas

- Fortalecer as ações compartilhadas regionais e metropolitanas para a política ambiental
- Fortalecer o controle ambiental na cidade e a recuperação de áreas contaminadas
- Instituir políticas de sustentabilidade



Projeto Nosso Manancial



Mutirão da Limpeza no Alvarenga



SÃO BERNARDO DO CAMPO DA INOVAÇÃO, DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DO CONHECIMENTO

• **Educação**

São Bernardo do Campo está estimulando novas cadeias produtivas ao privilegiar o desenvolvimento de competências criativas – aquelas que habilitam os alunos a pensar e agir de forma crítica e criativa e que propiciam o desenvolvimento de práticas inovadoras em áreas como a cultura, a tecnologia e o mundo dos negócios. A ampliação e a modernização da rede municipal de ensino – que ganhou sete CEUs e 33 EMEBs entre 2009 e 2013 – permitem que, a partir de 2014, a prefeitura dê a ênfase necessária ao aprimoramento da qualidade e à reforma do currículo escolar, de forma a preparar seus alunos a enfrentar os desafios do futuro. Como suporte a esse movimento de redescoberta de sua vocação econômica, o município vai investir na abertura de espaços que facilitem o desenvolvimento do empreendedorismo – tal como o Parque Tecnológico – e vai aprofundar o trabalho de inserção internacional que vem sendo feito desde 2009.



O principal objetivo da área educacional para o período 2014-2017 é estimular as competências criativas dos alunos. Com isso, São Bernardo do Campo abre possibilidades inovadoras para seu desenvolvimento. É a semente da chamada indústria criativa, que engloba áreas como arte, cultura, tecnologia e entretenimento, sendo replantada no município que, em outros tempos, já serviu de sede para um dos maiores complexos cinematográficos do País – os Estúdios Vera Cruz. Para isso, a prefeitura vai seguir aumentando as vagas e trabalhando para aprimorar a qualidade do ensino e de todos os serviços que dão suporte à educação no município.

O PPA Participativo
2014-2017 priorizou

19 diretrizes
relacionadas
à Educação



As diretrizes para Educação

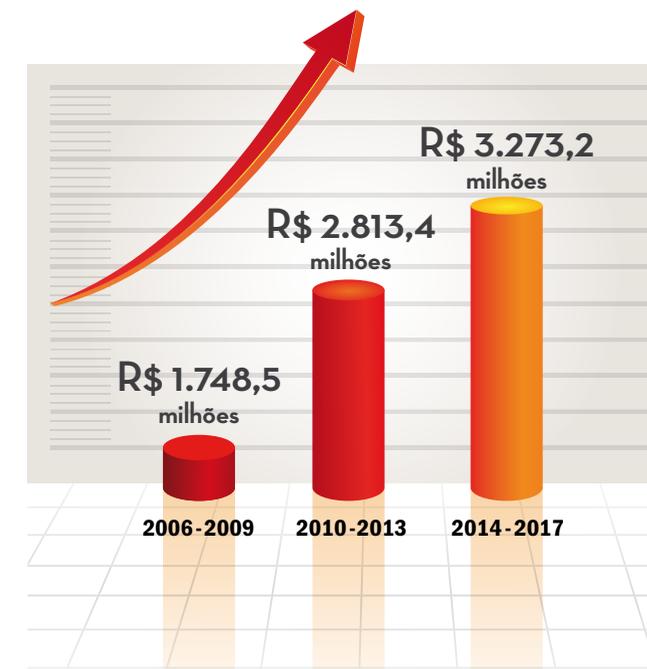
Confira quais foram as indicações realizadas pelos grupos de trabalho do PPA Participativo 2014-2017

DIRETRIZ	INDICAÇÕES
Ampliar programas de ensino profissionalizante e de qualificação profissional	7
Implantar a educação integral (contraturno)	3
Melhorar e garantir a qualidade de ensino	3
Ampliar o programa de manutenção e reforma das escolas	3
Garantir a valorização do profissional e a inclusão social	3
Total	19

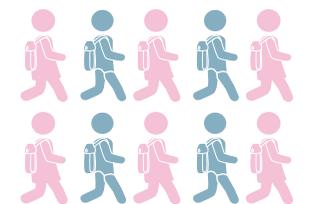


Investimentos em Educação

Confira a evolução dos recursos destinados à área



A Educação terá **16%** a mais de recursos no próximo quadriênio



Educação básica de qualidade

Os programas para a área de Educação

Saiba o que a prefeitura de São Bernardo do Campo vai realizar entre 2014 e 2017 para atingir os objetivos propostos pelo PPA Participativo

Desenvolver a educação para competências criativas

Os alunos da rede municipal terão acesso a práticas pedagógicas que têm o objetivo de habilitá-los a pensar e agir de forma crítica e criativa, preparando-os tanto para o pleno exercício da cidadania quanto para o mercado de trabalho. Para isso, será ampliada a oferta de cursos e oficinas com conteúdo específico.

A prefeitura também vai aumentar a oferta de ensino em tempo integral, com a adoção do contraturno. O investimento na qualificação dos profissionais da educação vai privilegiar a formação continuada. O objetivo para o período 2014-2017 é fazer com que os profissionais consigam dispor de um terço de sua jornada de trabalho para desenvolver a própria qualificação.



Feira do Livro de São Bernardo do Campo

Ações previstas

- Ampliar o programa de educação para o trabalho por meio da qualificação voltada para competências criativas
- Aumentar o número de escolas com jornada ampliada com acesso às linguagens esportivas, artísticas e culturais
- Garantir a formação continuada dos educadores e demais profissionais
- Promover a educação para cidadania e diversidade



Formatura de professores



EMEB Paschoal Carlos Magno

Educação Básica inclusiva com qualidade e equidade



CEU Celso Augusto Daniel

O processo de ampliação do número de vagas na rede municipal de educação vai se aprofundar entre 2014 e 2017. Estão previstas, para o período, a construção do CEU Alvarenga e da EMEB da região dos Jardim das Orquídeas, além da reconstrução da EMEB Otavio Edgar, entre outras obras. Em paralelo a esse trabalho, a prefeitura vai atuar na reestruturação da proposta curricular da rede municipal, para oferecer um ensino ainda mais qualificado. Serviços essenciais como o transporte, a merenda e os materiais também receberão investimentos para que sejam constantemente aprimorados.

Ações previstas

- Continuar a valorização dos profissionais da educação
- Garantir o transporte adequado e seguro, em especial para as crianças e jovens com deficiência
- Manter a qualidade da merenda com foco na segurança alimentar e nutricional
- Manter a qualidade e eficiência na aquisição de uniformes e material escolar
- Reestruturar a proposta curricular da rede municipal, com participação da comunidade escolar
- Requalificar os serviços, a infraestrutura e o apoio ao ambiente escolar



A participação das crianças

As crianças que acompanharam os pais ou responsáveis às 20 plenárias regionais do PPA Participativo 2014-2017 tiveram a oportunidade de se divertir e, ao mesmo tempo, refletir sobre o bairro e a cidade onde vivem.

Foram realizadas atividades lúdicas, como rodas de conversas, jogos e brincadeiras, no intuito de despertar o olhar crítico dos pequenos habitantes de São Bernardo do Campo. Coordenadas por uma equipe de monitores, as atividades tinham o objetivo de demonstrar que a democracia participativa é o caminho mais adequado para a construção de uma cidade mais justa, inclusiva, saudável, segura, bem cuidada e agradável de se viver.

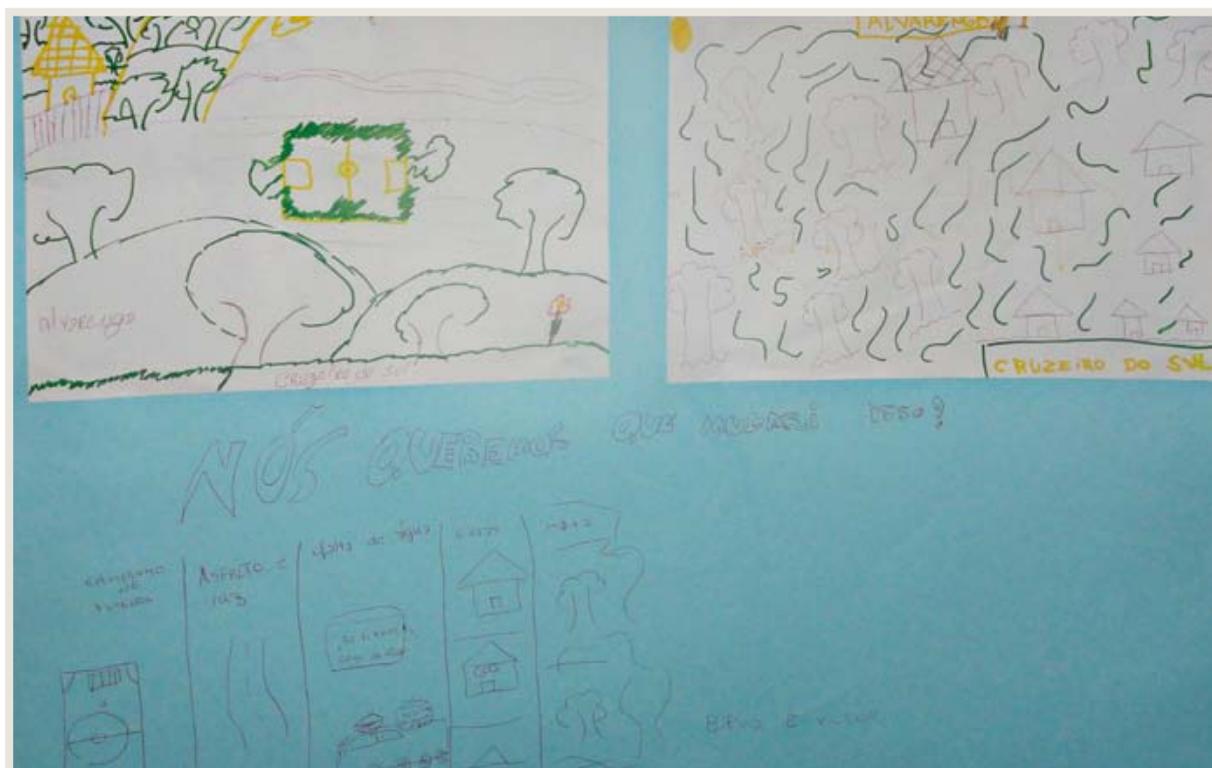
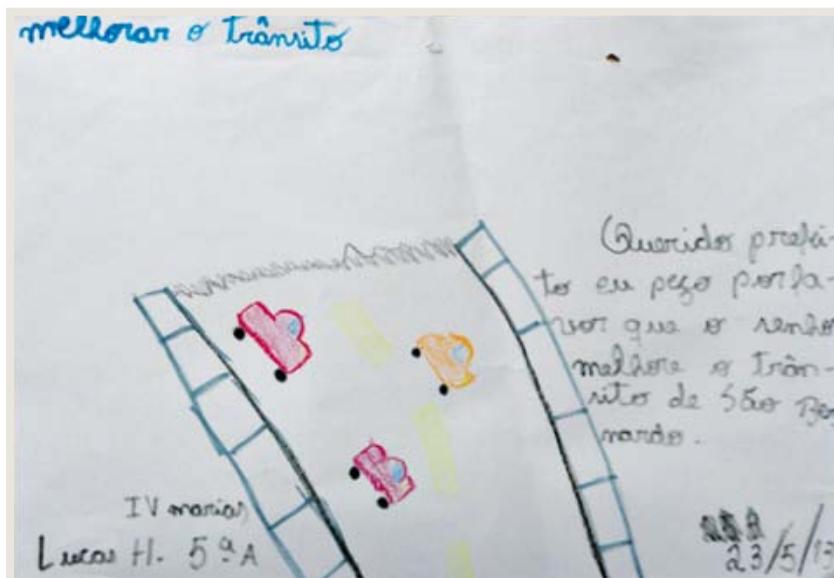
Durante os vinte encontros, as crianças produziram painéis que expressaram seus desejos e necessidades para a cidade e a região onde moram. Ao final de cada plenária, os painéis foram expostos aos participantes, como uma forma de valorização do olhar das crianças sobre a cidade.



Atividades lúdicas: crianças refletiam sobre a cidade enquanto brincavam nas plenárias

Confira alguns desenhos de crianças que participaram das plenárias:







PPA
PARTICIPATIVO
2014-2017



SÃO BERNARDO DO CAMPO
Uma cidade cada vez melhor de se viver

Mais informações: www.saobernardo.sp.gov.br